

PORTUGAL POST

ANO XXI • Nº 250 • Abril 2015 • Publicação mensal • 2.00 €
Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: correio@free.de • www.portugalpost.de • K 25853 • ISSN 0340-3718



Embaixador de Portugal,
Luís de Almeida Sampaio,
em Berlim escreve no PP
sobre a rede consular e o
ensino do Português

**“DIGO SEM
HESITAR:
A NOSSA REDE
CONSULAR NA
ALEMANHA
NÃO É PERFEITA”**
//Págs. 3 e 11

>Nesta edição

■ Impostos



O imposto para a
igreja na Alemanha
(**Kirchensteuer**)
//P:15

■ Consulados



Deputado do PS
questiona Governo
sobre problemas no
consulado-geral de
Estugarda //P10

■ Alemanha



Estrangeiros repre-
sentam 10% da
população alemã
//P. 4

■ Entrevista



Maria de Lurdes
Sousa, responsável
pelo Escritório
de Representação
da CGD
na Alemanha
// P.14

VEM GOVERNO APROVA INCENTIVOS AO REGRESSO DE EMIGRANTES

Crónicas de Cristina Krippahl e Miguel Syzmanski //Págs. 5 e 10

PUB

Escritório de Representação



Santander Totta

O VALOR DAS IDEIAS

Bahnhofsvorplatz 1
50667 Colónia • Tel.: 0221 91265 70

PUB

ÜBERZEUGEND IN
QUALITÄT UND PREIS

Estd 1913
BARROS
PORTO

Jetzt bestellen unter: www.feinesverpackt.de
COMODO, FACIL, SEGURO E ECONOMICO - EINEACH, SICHER UND GÜNSTIG



FEINESVERPACKT
FEINSCHMECKER VERSAND



PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade e Democracia da Assembleia da República
Fundado em 1993

Director: Mário dos Santos

Redação, Colaboradores e Colunistas

Ana Cristina Silva: Lisboa
António Justo: Kassel
António Horta: Gelsenkirchen
Carlos Gonçalves: Lisboa
Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim
Cristina Krippahl: Bona
Elisabete Araújo: Euskirchen
Fernando A. Ribeiro: Estugarda
Glória de Sousa: Hamburgo
Helena Araújo: Berlim
Helena Ferro de Gouveia: Bona
João Ferreira: Singen
Joaquim Nunes: Offenbach
Joaquim Peito: Hanôver
Luísa Costa Hölzl: Munique
Marco Bertolaso: Colónia
Maria do Rosário Loures: Nuremberga
Paulo Pisco: Lisboa
Teresa Soares: Nuremberga

Direcção portugalpost.de: Eliesa Schulte
Assuntos Sociais: Abílio Ferreira
Saúde: Prof. Dr. Fernando Pádua
Língua Portuguesa: Dra. Luciana Graça
Consultório Jurídico:
Catarina Tavares, Advogada
Susana Tão, Advogada
Michaela Azevedo dos Santos, Advogada
Traduções: Barbara Böer Alves e Sílvia Lima

Impressão: Portugal Post Verlag
Redacção, Assinaturas Publicidade
Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351
www.portugalpost.de
E-Mail: portugalpost@free.de
www.facebook.com/portugalpostverlag

Publicidade – Portugal
AJBB Network - Arnado Business Center
Rua: João de Ruão, nº 12 – 1º -Escrt 49
3000-229 Coimbra (Portugal)
Tel: (+351) 239 716 396
publicidade@ajbbnetwork.com

ISSN 0340-3718
Propriedade: Portugal Post Verlag
Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST

Adira já!

22 anos de publicação

Tel.: 0231 - 83 90 289
Fax: 0231 - 83 90 351
correio@free.de

Meios de pagamento disponíveis
Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária



Editorial
Por Mário dos Santos
Director

Repudiar a violência contra estrangeiros

A violência contra os estrangeiros na Alemanha não é um assunto que perturbe muito aqueles, na nossa comunidade que só veem neste país apenas maravilhas e que as ilustram numa espécie de contos inspiradas na fantasia dos contos dos Irmãos Grimm.

Ignorar ou fazer de conta que não se vê e não se sabe o que de negativo se passa neste país é fazer um mau serviço. Tal como aqueles que costumam dizer que não há racismo em Portugal, os que aqui vivem e preferem passar por cima do problema da violência contra os estrangeiros, não tendo sobre esta questão uma posição crítica, muitas vezes não participam num debate que ajude a reforçar uma tomada de posição firme por parte da sociedade contra o racismo e ameaças dos novos nazis.

Os serviços de protecção da Constituição (Verfassungsschutz) chamam a atenção para o crescente número de

violência contra estrangeiros. Os números disponíveis, que se referem a 2013, apontam para um aumento de 20,4 % em relação a 2012, isto é, 473 casos de violência racista contra estrangeiros. Em termos de estatística, há mais de um caso de violência por dia contra estrangeiros, ou seja, foram cerca 10.000 as vítimas de violência de ataques xenófobos.

2014 foi um ano de grande actividade contra a presença de estrangeiros na Alemanha, traduzido na criação de movimentos xenófobos e de cariz neo-nazi, como o PEGIDA e afins, o ano passado poderá assim reservar-nos surpresas negativas em relação aos números sobre o comportamento dos movimentos racistas na Alemanha.

No que consta aos ataques de movimentos organizados neo-nazis contra centros de acolhimento de exilados, 2014 é um ano assustador no que toca a esta questão. As autoridades contaram 150 ataques violentos

contra edifícios onde estão instalados centro de acolhimentos de exilados, muitos dos quais refugiados da guerra da Síria e da violência do chamado Estado Islâmico.

Esta nota vem a propósito de uma manifestação organizada, agora mesmo, aqui quase à nossa porta, convocada por um grupo neo-nazi (Die Rechte) contra a presença de estrangeiros na cidade e na Alemanha. Gritam eles aqui aos nossos ouvidos palavras de ordem como “Sieg heil”, “Hoch die nationale Solidarität” und “Deutschland den Deutschen”. Não vale a pena traduzir a não ser que queiramos dizer que estamos diante de energúmenos saudosos dos tempos negros da história da Alemanha.

Ainda bem que temos aqui ao nosso lado vizinhos alemães que protestam, tal como nós, e rejeitam claramente as intenções destes movimentos que querem trazer de volta tempos que a Alemanha claramente repudia.

Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

Sim, quero receber em casa o

PORTUGAL POST

Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão para: PORTUGAL POST - Assinaturas
Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund

Nome _____

Morada _____

Cód. Postal _____ Cidade _____

Telef. _____ Data/ Assinatura _____

Data Nasc.: _____

Formas de pagamento:

Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar

Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Ler e preencher formulário inserto neste cupão - (SEPA-Lastschriftmandat) →

Widerruf

Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.
Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungszeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
Gläubiger-Identifikationsnummer
DE10ZZ00000721760
Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Kreditinstitut (Name und BIC) _____

DE ____ | _____
IBAN

Datum, Ort und _____

Unterschrift _____

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.



Foto: Embaixada de Portugal

Embaixador de Portugal em Berlim escreve no PP sobre a rede consular e o ensino do Português

“Tenho muito orgulho na minha Comunidade”

Luís de Almeida Sampaio
Embaixador de Portugal na Alemanha

Felicitó o Portugal Post pela iniciativa de me dar a oportunidade de, no momento em que completo três anos do meu mandato como Embaixador de Portugal na Alemanha, partilhar, de forma muito franca e tão completa quanto possível, com os leitores algumas reflexões sobre a nossa acção, em particular nas matérias consulares mas também juntando breves notas relativas ao ensino da nossa Língua na Alemanha e revelando novidades na área cultural. Sei que me será dada a ocasião para voltar em breve às páginas do Portugal Post para fazer um balanço de carácter mais geral, com enfoque, dessa vez, mais na acção política e económica destes três anos do meu mandato.

Como todos sabem, e como tenho sempre repetido aqui e em todas as ocasiões públicas por toda a Alemanha, atribuo a maior importância e o maior relevo à nossa acção consular. Sempre me senti ao serviço das Portuguesas e dos Portugueses que vivem e trabalham na Alemanha, das suas famílias e das suas preocupações. Sei que este espírito de serviço é partilhado por todos os funcionários da Embaixada de Portugal em Berlim e da respectiva Secção Consular bem como dos Consulados-Gerais que compõem a nossa rede de apoio à Comunidade Portuguesa na Alemanha. Todos os dias, literalmente todos os dias, estou em contacto com os directos responsáveis pela nossa Rede Consular neste país e, naturalmente, em estreita coordenação com as nossas autoridades em Portugal. Creio ter hoje, ao fim de três anos, uma noção tão exacta quanto possível dos principais problemas, dos maiores desafios, das necessidades a atender e das carências a suprir. Por isso sinto-me habilitado, porventura melhor do que ninguém, para fazer um juízo global sobre a matéria. Digo sem hesitar: a nossa Rede Consular na Alemanha não é perfeita, mas, com os meios de que dispomos e face ao universo dos seus utentes, funciona bem e, na maioria dos casos, muito bem.

Tenho muito orgulho na minha Comunidade. Tenho muito

orgulho na Comunidade Portuguesa. Tenho muito orgulho no papel que os meus compatriotas desempenham neste país e digo sempre que a minha tarefa não seria tão fácil como é, nem tão bem sucedida, sem o exemplar desempenho quotidiano da Comunidade Portuguesa. Como todos sabem, repito-o com gosto em todas as ocasiões. E também tenho muito orgulho nos meus compatriotas que, sem se pouparem a esforços nem sacrifícios, desempenham funções consulares na Alemanha.

Na Alemanha vivem aproximadamente 140.000 Portugueses. O maior número, de acordo com o que revelam os números oficiais alemães e portugueses mais recentes, continua a concentrar-se na zona de responsabilidade do nosso Consulado-Geral em Düsseldorf. Este Consulado-Geral funciona exemplarmente. É raro chegar-me qualquer crítica à sua actuação. É também importante sublinhar que o Consulado-Geral em Düsseldorf dá apoio a muitos Portugueses que não vivem na Renânia do Norte Vestefália e dá mesmo apoio a muitos Portugueses que não vivem na Alemanha. A acção dos meus colegas que ali prestam serviço vai ainda alargar-se no futuro próximo pois já em Abril (oficialmente no dia 30, mas na prática ainda antes) vai contribuir, numa acção coordenada com outras áreas consulares e com Lisboa, para podermos assegurar a presença de um Serviço Consular Permanente na zona de Münster e Osnabrück, colmatando assim uma óbvia carência muito sentida por todos e para cuja solução me tenho empenhado pessoalmente. Para além desta novidade, o Consulado-Geral de Portugal em Düsseldorf continuará a realizar permanências em Bonn, Minden e Meschede, que, como é sabido, têm registado uma grande afluência de utentes. A calendarização destas Permanências foi definida no início do ano mas, com vista a melhor satisfazermos as necessidades da Comunidade Portuguesa, temos realizado Permanências adicionais em períodos onde se constata significativa procura dos nossos serviços. Apraz-me, insisto, constatar que apesar do aumento de utentes que se tem vindo a registar nos últi-

mos anos, o Consulado-Geral de Portugal em Düsseldorf tem conseguido manter e mesmo melhorar a qualidade e eficácia no atendimento ao público. Tem sido possível atender todos os utentes que se deslocam diariamente ao Consulado, sem necessidade de recurso ao sistema de marcações. Em recente reunião em que participei em Berlim, tive o gosto de ouvir que o Consulado-Geral de Portugal em Düsseldorf é o Consulado que melhor funciona na Alemanha, de entre todos os Consulados e Consulados-Gerais que aqui representam os países da União Europeia.

O Consulado-Geral de Portugal em Stuttgart vive este ano um momento muito especial. Será em Stuttgart, e sob a responsabilidade directa do nosso Consulado-Geral, em estreita articulação com a nossa Embaixada em Berlim, que terão lugar as comemorações oficiais na Alemanha do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. É a continuação da descentralização das comemorações do nosso Dia Nacional a que me comprometi desde o dia em que cheguei à Alemanha sendo, depois de Berlim em 2012, de Düsseldorf em 2013 e de Hamburgo no ano passado, agora a vez de Stuttgart e da sua Comunidade Portuguesa acolher o “10 de Junho”. O programa, ainda, claro, em preparação, é simultaneamente ambicioso e dignificante. Sei de antemão que nos sentiremos honrados e orgulhosos, mais uma vez, em sermos Portugueses na Alemanha.

O Consulado-Geral de Portugal em Stuttgart cobre uma área geograficamente superior ao tamanho de Portugal pois abrange não só Bade-Vurtemberg como também os Estados de Hesse, Renânia-Palatinado, Sarre e Baviera e, com o encerramento (do Consulado-Geral, e depois Vice-Consulado) de Frankfurt, passou, como sabemos, a assumir adicionalmente aquela área consular. A dispersão da Comunidade Portuguesa nesta área e as significativas distâncias que a mesma comporta levantam desafios em termos de recursos humanos e logísticos muito sérios. Não obstante, o Consulado-Geral de Stuttgart conseguiu estabelecer uma rede de

Continua na página 11 ➔

Discurso directo

Sempre me senti ao serviço das Portuguesas e dos Portugueses que vivem e trabalham na Alemanha, das suas famílias e das suas preocupações

Digo sem hesitar: a nossa Rede Consular na Alemanha não é perfeita

Tive o gosto de ouvir que o Consulado-Geral de Portugal em Düsseldorf é o Consulado que melhor funciona na Alemanha

O Consulado-Geral de Portugal em Stuttgart é o Posto, de toda a Rede Consular Portuguesa no mundo, que mais Permanências Consulares assegura.

É-me grato poder anunciar que no mesmo dia em que serão oficialmente inauguradas as Antenas Consulares Permanentes em Münster/Osnabrück será lançada uma Antena Consular em Frankfurt

Sei bem que o Consulado-Geral de Portugal em Stuttgart tem um número reduzido de funcionários face ao elevado número de utentes

Não ignoro que o Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo viveu no passado recente dificuldades de funcionamento

Claro que sei, repito, que nem tudo funciona sempre como todos gostaríamos

Parte relevantíssima da nossa acção na Alemanha é, evidentemente, o papel único, inestimável e insubstituível que aqui desempenham os nossos Professores

A situação do Ensino Português na Alemanha está estabilizada

Está prevista a abertura de cinco novos cursos em cinco novas localidades para o ano lectivo 2015/2016

Os Portugueses que vivem e trabalham na Alemanha também sabem que podem contar com o seu Embaixador.

Luz solar de Santiago do Cacém com nível “quase perfeito” de raios ultravioleta

A luz solar em Santiago do Cacém tem um nível “quase perfeito” de raios ultravioleta (UV), que estimulam a produção de vitamina D pelo corpo humano, entre outras propriedades benéficas, revelaram investigadores de uma universidade alemã.

As conclusões hoje apresentadas em Santiago do Cacém, no distrito de Setúbal, dizem respeito a uma investigação efectuada pela Universidade de Wuppertal, na Alemanha, no âmbito da qual foram efectuadas medições, no último trimestre do ano passado, em dois pontos do concelho.

O estudo da luz neste local foi feito por comparação a medições efectuadas, no mesmo período, em Jammertal, na Alemanha, que revelou uma maior intensidade luminosa no concelho do litoral alentejano, factor que contribui “largamente” para reduzir a incidência de depressões associadas ao inverno, afirmou Jarek Krajewski, um dos responsáveis pela investigação.

Os investigadores da universidade alemã verificaram também que, em Santiago do Cacém, há mais luz azul, relacionada com a estabilização do ritmo circadiano, que regula as actividades biológicas diárias, e com uma melhor qualidade do sono.

De acordo com Sebastian Schneider, outro dos investigadores, o estudo permite afirmar que a luz solar do concelho alentejano tem “efeitos benéficos para a



Vista de Santiago do Cacém. Foto: CM

saúde”, mas tal não pode ser extrapolado para outras zonas de Portugal.

“Provavelmente”, explicou, a luz solar de outras localidades com as mesmas características, como a proximidade com o mar, na região poderá ter uma composição semelhante, o que só pode ser aferido através de um estudo comparativo.

Os investigadores da Universidade de Wuppertal, na qual têm sido desenvolvidos outros estudos, em vários pontos do mundo, relacionados com os efeitos psicológicos e fisiológicos da luz no ser humano, constataram ainda que, em Santiago do Cacém, a luz permite uma “percepção muito ampla das cores”, uma propriedade estética que terá mais influência na qualidade de vida e no bem-estar do que na saúde.

Uma configuração correcta da iluminação no interior da casa, uma menor exposição a luz azul

durante a noite e uma exposição mínima de 30 minutos diários à luz natural são alguns conselhos deixados pelos investigadores.

Segundo os responsáveis pelo estudo, o concelho de Santiago do Cacém foi escolhido com base em fontes científicas que indicavam a existência de uma “luz especial” no local.

O presidente do município, Álvaro Beijinha referiu que os resultados do estudo vieram dar uma “componente científica” ao “romantismo” que existia em redor da luz no local e revelam “condições óptimas” para aliciar potenciais turistas do norte da Europa a passarem “temporadas muito grandes” no concelho.

A investigação surgiu no âmbito de um projecto para uma herdade junto a Aldeia dos Chãos, no concelho alentejano, propriedade de Maria Loureiro, que encomendou o estudo à Universidade de Wuppertal.

Criada associação de órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro

PORTUGAL POST faz parte da direcção

A Plataforma - Associação dos Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro foi oficializada e apresentada ao público em Lisboa.

“O objectivo, numa primeira fase, é de conhecermo-nos e, também, trocar material entre os nossos meios de comunicação. Se estivermos numa estrutura, é mais fácil partilhar os nossos conteúdos. Isto só pode vir a enriquecer o nosso trabalho”, disse Carlos Pereira, cofundadores da associação.

Outro dos objectivos é fazer acções comerciais de forma a gerar resultados comerciais para os nossos respectivos órgãos de comunicação social.

“Uma terceira vertente é de, por assim dizer, defender os nossos interesses junto das estruturas de autoridade portuguesas”, refe-

riu Carlos Pereira.

O cofundador da organização disse que a Plataforma “poderá resolver problemas inerentes a todos, como com as carteiras de jornalistas que possuímos dos nossos países de acolhimento, que muitas vezes não são aceites em Portugal, ou em relação a estágios que não são reconhecidos”.

Alguns dos órgãos de comunicação que já fazem parte desta associação são a Tribuna de Macau (Macau), a Gazeta Lusófona (Suíça), Portugal Post (Alemanha), Rádio WJFD (Estados Unidos), Mundo Lusíada (Brasil), TV Portuguesa Montreal (Canadá), O Século (África do Sul), Bom dia (Luxemburgo), As Notícias (Reino Unido), entre outros.

Em Portugal, a Plataforma vai ter sede na Associação Portuguesa de Imprensa.

**Receba em casa o seu jornal
por apenas
22,45€ / Ano**

Adira já!

Tel.: 0231 - 83 90 289

Fax: 0231 - 83 90 351

correio@free.de

Estrangeiros representam 10% da população alemã

O Departamento Federal de Estatísticas (Destatis) divulgou em Março dados que apontam para a existência de 8,2 milhões de pessoas de várias nacionalidades a viver no país, o que corresponde a um aumento de 6,8% em relação a 2013. O número de estrangeiros residentes na Alemanha é o mais elevado desde 1967, representando já 10 % da população do país.

O número de imigrantes na maior economia da Europa vem aumentando nos últimos anos. Como foi referido, em 2014, a população estrangeira cresceu 6,8% em relação ao ano anterior, com a entrada de 519,3 mil pessoas de diferentes nacionalidades no país. De 2012 para 2013, esse aumento

havia sido de 5,8%, quando 419,9 mil estrangeiros ingressaram como imigrantes na Alemanha.

A maioria dos novos estrangeiros (cerca de 60%) vem de países da União Europeia. Os maiores aumentos no número de estrangeiros foram registados entre cidadãos da Roménia (32,9%) e da Bulgária (24,8%). Por outro lado, o fluxo de imigrantes vindos de países duramente atingidos pela crise europeia vem diminuindo. O número de imigrantes espanhóis subiu apenas 8,3% – índice inferior aos 12,7% de 2013. Também



houve queda no índice de novos residentes vindos da Grécia e da Itália. Enquanto em 2013 o aumento em relação ao ano anterior havia sido de 6,1% e 4,4%, respectivamente, em 2014 este índice ficou em 3,9% para os dois países.

Em 2013 tinham dado entrada 11.401 emigrantes portugueses, não havendo dados por parte do Departamento Federal de Estatísticas em relação à entrada de portugueses em 2014, no relatório de 16/3/2015.

Ao todo, o índice de imigrantes não europeus subiu 5%, com a chegada de 212,6 mil pessoas. A

maior comunidade estrangeira que vive na Alemanha é de turcos, que correspondem a um quinto de todos os imigrantes no país – índice com tendência de queda. Segundo o Destatis, essa queda deve-se à naturalização de cidadãos.

Estes dados reflectem ainda a actual situação de instabilidade em algumas partes do globo. Entre os países de fora da UE, a Síria, que enfrenta uma guerra civil desde há quatro anos, foi o que registou maior aumento no número de cidadãos que chegaram à Alemanha. Entraram no país 61,3 mil imigrantes sírios em 2014, um aumento de 107,7% e, relação ao ano anterior.

PP com agências

Governo aprova incentivos ao regresso de emigrantes

O Governo aprovou o Plano Estratégico para as Migrações 2015-2020, apresentando como novidade a inclusão de incentivos ao regresso de emigrantes no valor de dez a vinte mil euros para apoios à contratação de desempregados e à criação de emprego próprio em Portugal.

Sem quantificar esses apoios nem falar em números, e remetendo os detalhes para quando forem lançados os concursos do novo quadro de fundos europeus, o secretário de Estado Adjunto do ministro do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba, alegou que “há muitas décadas” não havia uma política para as migrações que contemplasse incentivos ao regresso de cidadãos portugueses emigrados.

Em conferência de imprensa, no final do Conselho de Ministros, Pedro Lomba ressaltou, contudo, que o Governo PSD/CDS-PP não vai conceder nenhuns apoios exclusivos aos portugueses no estrangeiro, que não estejam disponíveis para os residentes em Portugal: “Não, absolutamente”, afirmou, acrescentando: “São medidas que se aplicarão a quem estiver numa situação de desemprego, tanto aos que estão, como aos que pretendam regressar a Portugal”.



Estado Adjunto do ministro do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba

Reagindo ao anúncio desta medida, o PS considerou que o Plano Estratégico para as Migrações 2015-2020 constitui apenas uma “aspirina eleitoral” inventada à última hora, defendendo também que se trata de uma “cópia desajeitada” de anteriores propostas socialistas.

Esta posição foi transmitida por um membro do Secretariado Nacional do PS, Porfírio Silva, após o Conselho de Ministros ter aprovado o Plano Estratégico para

as Migrações 2015-2020.

Porfírio Silva disse que esta medida não passa de “mais um anúncio” por parte do Governo, já que não explica os meios para a concretização do programa, “o que não deixa de causar uma enorme perplexidade”.

“Mais de 400 mil pessoas emigraram nos últimos anos, dos quais cerca de cem mil são jovens, alguns deles extremamente qualificados. Neste campo, o país regressou aos níveis da década de 60”, apontou o dirigente socialista, antes de criticar a actuação do executivo PSD/CDS.

“Estamos perante técnicas de anúncios que não passam de aspirinas eleitorais inventadas à última hora. Com este tipo de atitudes, o Governo revela a sua falta de respeito pelas pessoas que sofreram as consequências das suas políticas”, acusou Porfírio Silva.

Por seu turno, deputado social-democrata Carlos Gonçalves classificou o Plano para as Migrações de “inovador e pioneiro”.

“O Plano Estratégico para as Migrações 2015-2020, que contempla a inclusão de incentivos ao regresso de emigrantes, através de apoios à contratação de desempregados e à criação de emprego próprio em Portugal, é “inovador e

pioneiro” e constitui “uma iniciativa de grande importância e grande significado num país que tem uma diáspora importante”, sublinhou o deputado.

“Um país cuja diáspora muitos estimam em quase cinco milhões de pessoas tem de ter uma estratégia clara para aproximar os portugueses de Portugal” e “este conjunto de iniciativas vai ao encontro do que entendemos como fundamental para o país, que está mais capaz e que será mais competente se contar com as valências e qualificações dos portugueses que residem no estrangeiro”, acrescentou.

Citado pela Lusa, o parlamentar eleito pelo PSD manifestou-se “algo surpreendido com algumas opiniões que vieram a público” em reacção ao anúncio do Plano Estratégico para as Migrações, acrescentando que, “as políticas para os portugueses no estrangeiro parecem gerar um certo mal-estar nalguns sectores políticos portugueses”, que “deviam entender a importância e o valor estratégico destas medidas”.

“Somos um país repartido pelo mundo, que deve valorizar o que tem de mais forte, que é, em grande parte, o valor humano, social e económico das suas comunidades”, acrescentou.

Novo Banco: Instituição vai pagar 800 milhões a emigrantes com dívida do BES

O presidente do Novo Banco anunciou em meados do mês passado que a instituição financeira “tem praticamente resolvida” a solução que vai permitir aos emigrantes receber cerca de 800 milhões aplicados em dívida do Banco Espírito Santo (BES).

Stock da Cunha, que falava em videoconferência com os jornalistas na apresentação dos resultados dos primeiros cinco meses do ano passado, afirmou que “a solução está encontrada” para os cerca de 8.000 clientes, mas “tem que se desmontar os veículos para conseguir os activos subjacentes”, acrescentando que “é um puzzle difícil de desmontar”.

O presidente do Novo Banco referia-se a poupanças aplicadas em veículos criados pelo Credit Suisse, designados comercialmente por Top Renda, EuroAforro e Poupança Plus, maioritariamente detidos por emigrantes portugueses de primeira geração residentes em França e na Suíça.

Em termos geográficos, estes são clientes oriundos das tradicionais zonas de emigração, nomeadamente Trás-os-Montes, Beira e Alto Minho, sendo que, em média, estes clientes tinham no BES 100 mil euros, dos quais 80% investidos nestes produtos.

Qualquer que seja a solução, Stock da Cunha lembrou que o Banco de Portugal “tem de aprovar tacitamente” a operação, sendo que “não pode afectar a liquidez, o capital e a rentabilidade”.

A 26 de fevereiro, Stock da Cunha já tinha prometido uma solução para breve para os clientes não residentes: “Os emigrantes nossos clientes não têm uma importância menor porque fazem menos barulho. Vamos resolver este problema nos próximos dias e vamos anunciar uma solução e propô-la aos clientes”, afirmou.

Lusa



OPINIÃO || Miguel Szymanski

O vai-vem

Há dois anos o governo português dizia VAI e eu fui. Agora o governo diz VEM. Eu digo o mesmo que o tubarão da anedota diz à tubarona: Portugal, tu baralhas-me.

Se eu não tivesse saído de Lisboa há um ano e meio, poderia estar, até ao dia de hoje, a receber 1.000 euros de subsídio de desemprego por mês. Ao sair do país, já poupei ao Estado português pelo menos 18 mil euros. VIM para a Alemanha. Aqui recebo 18 mil

euros por cada quatro meses de trabalho.

Agora o Estado português diz VEM. Quer dar-me até 20 mil euros para eu voltar. Se eu pudesse receber esses 20 mil euros do VEM e reemigrar para a Alemanha passados quatro meses, valia a pena (apetece-me perguntar à minha editora alemã se me dá uma sabática para ir a Lisboa, é tentador ser recebido de braços abertos, cheque em mão, talvez até com uma tradicional sardi-

nhada bem regada como qualquer filho pródigo decente).

O problema parece-me estar no FICA. Imagino que o governo português não esteja realmente a dizer VEM para me dar 20 mil euros, sem mais.

Como eu conheço a senhora e os senhores do VAI-VEM devo ter de assinar um contrato a dizer que fico pelo menos cinco anos.

20 mil euros a dividir por cinco anos dá 333 euros por mês. Depois tenho que pagar descontos

para a Segurança Social, porque sou um cidadão estúpido e simples e não governante, selos para isto, derramas para aquilo, portagens a salteadores de estradas, etc.

Do ponto de vista económico, seria mais honesto o governo criar um novo imposto sobre os portugueses residentes no estrangeiro que emigraram nos últimos anos. Do ponto de vista económico, prefiro pagar a ter que voltar. Se não fossem as saudades.

Publicidade é um investimento e não uma despesa.

Divulgue a sua empresa no PP

PORTUGAL POST

Ligue-nos: 0231-83 90 289

Este país (Portugal) não é para jovens

Este Governo não tem emenda. É insultuoso que, mais uma vez, um membro do Governo tenha vindo apelar explicitamente à emigração, aconselhando os jovens desempregados e licenciados a partir para outras paragens no mundo onde possam ter mais sorte. “Hoje os jovens têm dificuldades no acesso ao emprego. E um jovem que acabe uma licenciatura tem o mundo à sua disposição”, disse em Trás-os-Montes a ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque.

Na realidade, mandar sair do país é muito mais a filosofia e a convicção do Governo do que a que tem sido apresentada no Plano Estratégico das Migrações, que é de eficácia duvidosa e ocupa apenas uma ínfima parte das 102 medidas que nele constam. Das 102 medidas que constam do Plano, apenas três podem trazer alguma novidade.

E isto por uma razão simples: é que, acima de tudo, trata-se de um plano pensado para os imigrantes, ou seja, para os estrangeiros em Portugal e não para os portugueses no estrangeiro, que ali são um mero apêndice, introduzido sem reflexão nem consistência.

A verdade é que, depois de Passos Coelho, Miguel Relvas, Alexandre Mestre e outros, entre os quais merece uma referência especial o eurodeputado Paulo Rangel por ter defendido a criação de uma agência para ajudar à emigração (Dezembro de 2011), foi agora a vez da Ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque afirmar aquilo que no fundo sempre se soube que este governo pensava em relação aos portugueses e aos jovens: que o melhor é mesmo emigrarem.

Talvez seja um ato de cosmopolitismo radical, mas para radicalismos já bastam as políticas de austeridade e as dificuldades que

os portugueses sentem na pele todos os dias. Ainda recentemente ficámos a saber que nos últimos anos o número de pessoas a receber salário mínimo triplicou. Claro, que depois, para muitos, a única saída é a emigração.

Portugal volta assim a mostrar a sua originalidade, sem qualquer sentido da história. Enquanto outros países como Itália, Grécia ou Irlanda os líderes políticos pediram desculpa a todos os que tiveram de emigrar por causa da crise,



Paulo Pisco

“Depois de Passos Coelho, Miguel Relvas, Alexandre Mestre e outros, foi agora a vez da Ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque afirmar aquilo que no fundo sempre se soube que este governo pensava em relação aos portugueses e aos jovens: que o melhor é mesmo emigrarem.”



em Portugal o Governo insiste para que se vão embora, mesmo que embrulhado na perspectiva bondosa do conhecer mundo e ganhar experiência. Não! Qualquer país decente deve procurar garantir, por todos os meios, o direito a não emigrar.

Até porque Portugal tem tido a experiência amarga de ter um Governo que manda emigrar, mas que depois reduz brutalmente as medidas de acompanhamento nos consulados, ensino de Português e

apoios sociais.

Um país que não consegue parar os seus fluxos migratórios, só pode padecer de sérios problemas estruturais, que são a evidência da incapacidade de criar oportunidades para os seus cidadãos, obrigando-os a partir sem saberem aquilo que o futuro lhes reserva.

Quando sucessivas gerações se empenharam na criação da geração mais bem formada da sua história, também queriam que Portugal não tivesse de voltar a viver os dramas da emigração dos anos 60 e 70.

O que provavelmente nem passa pela cabeça da Ministra das Finanças é que, quando faz a apologia da emigração de jovens formados, está a esquecer-se que muitos deles irão parar a trabalhos indiferenciados, o que é uma tremenda frustração do ponto de vista pessoal e um enorme desperdício de recursos em termos nacionais.

O Governo ignora assim os avisos do Banco de Portugal que alertou para o facto da emigração de diplomados poder pôr em causa a sustentabilidade económica do país a médio prazo (Outubro 2012) e dos gravíssimos problemas demográficos que o País atravessa, precisamente agravados pela emigração jovem.

Só um Governo sem alma e sem o sentido da história pode fazer semelhantes apelos. Mas nada disto é novo. Se recordarmos que Passos Coelho afirmou recentemente que não se podem salvar vidas a todo o custo (a propósito dos doentes com hepatite C) ou que o Secretário de Estado das Comunidades desvalorizou o aumento do número de portugueses que estão a renunciar à nacionalidade, percebemos bem a natureza deste Governo: desumanidade, insensibilidade e desprezo pelos portugueses.

Deputado do PS eleito pelas Comunidades



FADO

A MAIOR ANTOLOGIA DE FADO DE SEMPRE COM 100 FADOS EM 4CD COM LIVRO

Título: FADO

Formato: Livro + 4 CD Capa dura com 144 págs.

Preço: € 28,00, inclusive portes de correio

A maior antologia de fado de sempre com 100 fados em 4CD. Livro com capa dura com impressão a ouro e a cores. Primeiro livro que faz um retrato do fado de dentro para fora reunindo depoimentos de fadistas, músicos, poetas, compositores e construtores. Textos que ajudam a entender melhor esta expressão musical portuguesa. Livro ilustrado com fotografias dos artistas e fotos históricas cedidas pelo Museu do Fado. Edição bilingue em português e inglês.

Encomendas: Portugal Post
Portugalpost@free.de
Tel.: 0231-8390289



Depósitos para Residentes no Estrangeiro

DESDE O DIA EM QUE SAÍMOS DO NOSSO PAÍS, UMA COISA É CERTA: PÁSCOA E DEPÓSITOS SÃO EM PORTUGAL.

Por mais longo que seja o tempo passado fora do nosso país, há momentos que nos deixam sempre mais perto. Como a Páscoa, que é sempre melhor em Portugal, com os nossos folares, amêndoas, ovos de chocolate e com os nossos depósitos.

De 25 de março a 24 de abril passe pela Caixa e descubra todas as vantagens dos depósitos que reservámos para si nesta Páscoa, tais como prazos diversificados e várias opções de moeda (euros, libras, dólares americanos ou canadianos).

Saiba mais em residentesnoestrangeiro.cgd.pt, numa agência ou representação da Caixa, ou ligue (+351) 707 24 24 24, disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano. Se é cliente do serviço Caixadirecta utilize a linha telefónica gratuita 00 800 351 351 00.



HÁ UM BANCO QUE AJUDA A DAR CERTEZAS AO FUTURO.
A CAIXA. COM CERTEZA.

A Caixa Geral de Depósitos é autorizada pelo Banco de Portugal

Remessas dos emigrantes na Europa representam 1,8 % do PIB

A emigração portuguesa recente é essencialmente para países europeus, como o Reino Unido, tendo as remessas dos emigrantes sido superiores a três mil milhões de euros em 2013, correspondente a 1,8 por cento do PIB.

Os dados constam do “Factbook 2014”, uma publicação do Observatório da Emigração que compila indicadores sobre o tema e que foi tornada pública.

No documento salienta-se que dos 16 países de destino dos portugueses 10 são europeus, com o Reino Unido a liderar em 2013 ao receber 30 mil nacionais. Entre 2012 e 2013 o número de entradas de portugueses no Reino Unido cresceu 47 por cento.

Também em 2013, o segundo país a receber mais emigrantes foi a Suíça (20 mil), seguindo-se a França (18 mil) e a Alemanha (11 mil). De fora da Europa são os países africanos os mais procura-

dos, Angola como quinto país de destino e Moçambique como sétimo.

Diz o Observatório que os países onde vivem mais emigrantes portugueses são a França e a Suíça, responsáveis por mais de metade das remessas recebidas em Portugal (que subiram 10 por cento entre 2012 e 2013). Portugal foi o 29.º país do mundo que mais remessas de emigrantes recebeu em 2012, diz-se no documento.

Reportando-se a 2013 e citando dados das Nações Unidas e do Banco Mundial, o Observatório diz que em 2013 estavam emigrados entre dois milhões a 2,3 milhões de portugueses, representando 20 por cento da população residente no país, sendo Portugal o país que na União Europeia tem mais emigrantes, em termos relativos.

Em 2013 terão emigrado 110 mil pessoas, quase três vezes mais do que em 2001, sendo que actualmente é uma emigração mais

qualificada, tendo no mesmo período aumentado cerca de 50 por cento a percentagem dos diplomados (para países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico – OCDE).

Contas feitas a França continua a ser o país do mundo com mais portugueses, mais de meio milhão, e no Luxemburgo 30 por cento dos habitantes em 2011 eram portugueses.

Entre 2008 e 2013 a emigração para Espanha foi negativa (variação negativa de 21 por cento), zendo os portugueses preferidos destinos como o Brasil, Noruega, Alemanha e Reino Unido.

Numa década, de 2003 a 2013, os países onde mais cresceram os pedidos de nacionalidade foram o Luxemburgo (22 por cento), a Espanha (nove por cento), a Suíça (sete por cento) e a Alemanha (cinco por cento), ainda de acordo com o Observatório da Emigração.

Encontro reuniu mulheres em Colónia



Tal como o PP anunciou na anterior edição, reuniu-se em Colónia no passado 21 de Março, o primeiro dia da Primavera, um grupo de mulheres portuguesas num encontro que contou com o apoio do Consulado-Geral em Dusseldorf e a participação de muitas mulheres.

Na voz de uma das mulheres

presentes no encontro, “foram imensos os temas abordados, incluindo o ensino da língua portuguesa, a desmotivação das crianças (papel das mães na motivação), a realização profissional e pessoal da mulher, a reforma no feminino e a dificuldade de fazer chegar informação pertinente à comunidade. Tudo sem conclu-

sões finais, como também não se pode esperar de um evento deste teor. Ficaram várias pistas para debates próximos (que deverão ser realizados noutras cidades) e a sugestão de formalizar um grupo de acção feminino”.

Os presentes foram unânimes em considerar que o encontro correu bem.

Teleperformance Portugal recruta mais de 600 pessoas fluentes em alemão



Nos dias 25 Abril, 2, 9 e 10 de Maio, a Teleperformance Portugal, líder em Customer Experience Management, vai estar em 6 cidades Alemãs – Osnabrück, Hamburgo, Hagen e Werl, para recrutar pessoas que falem fluentemente alemão, para integrarem as equipas multilingues em Lisboa. Durante a visita, a empresa irá apresentar os projetos, as vantagens e as oportunidades de carreira disponíveis.

A Teleperformance Portugal tem já 5.000 colaboradores, envolvidos em projetos de Customer Service para cerca de 56 países, em 28 línguas diferentes. Com a língua alemã, são já 400 pessoas a trabalhar na empresa que em 2015 alcançou, pela sexta vez consecutiva, o título de Melhor Empresa para Trabalhar em Portugal, concedido pelo Great Place to Work Institute, e que foi também premiada pela segunda vez pela revista Exame como uma das melhores empresas para trabalhar em Portugal. A multinacional faz parte do grupo Teleperformance, líder mundial em Customer Experience Management e shared services em todo o mundo.

As oportunidades que a empresa oferece são para as áreas de apoio ao cliente, apoio técnico, supervisores, formadores e gestores, para suporte a projetos como Expedia, eBay, Nintendo, ou Facebook, de vários sectores

de atividade – telecomunicações, jogos electrónicos, viagens.

A Teleperformance disponibiliza um programa de recrutamento internacional que proporciona uma plena integração do colaborador, não só na empresa, mas também em Portugal. Para além de alojamento num dos apartamentos localizados junto aos locais de trabalho, são muitos outros os benefícios para quem procura uma nova oportunidade de carreira.

Existe uma equipa especializada no acolhimento e integração das pessoas, que recebe todos os novos colaboradores no aeroporto e orienta-os até aos apartamentos, cursos de português e inglês, ambiente verdadeiramente multicultural, um calendário de atividades culturais, lúdicas e desportivas todos os fins de semana (surf, caminhadas, workshops, campeonatos de futebol, voleibol, basquetebol, festas e outros eventos).

Para quem quiser conhecer melhor a empresa, colocar questões, esclarecer dúvidas e candidatar-se, basta consultar as datas e locais da visita disponíveis em <http://bit.ly/tp-portugalgermany>

A Teleperformance Portugal tem todas as suas oportunidades em jobs.teleperformance.pt, e mais informação no youtube e também nas redes sociais Facebook e Twitter.

<https://jobs.teleperformance.pt>
<https://www.facebook.com/teleperformanceportugal>
https://twitter.com/tp_portugal
<https://www.linkedin.com/company/teleperformance-portugal>
<https://www.youtube.com/user/PTTeleperformance/>

PUB

Agência de Optimização Financeira, Seguros e Imobiliária

Invest-Finanzcenter.de

An morgen denken!



Escritório Central
Berg-Am-Laim-Str. 64
81673 München

A TODA A COMUNIDADE UMA SANTA PÁSCOA.

Generali Versicherungen AG
Subdirektion José Almeida

Para mais tarde ganhar, deixe-se por nós aconselhar!

Atendimento ao Público:
Seg.a sexta: 09h às 12h00 e das 13h00 15h00
Marcação prévia através dos nossos contactos

Tel.: 089 418 585 28
Fax: 089 418 585 29

info@invest-finanzcenter.de
www.invest-finanzcenter.de



Deputado do PS questiona Governo sobre problemas no consulado-geral de Estugarda

O deputado Paulo Pisco (PS) questionou o Governo sobre os problemas que estão a ocorrer no consulado-geral de Estugarda, nomeadamente a falta de funcionários e de recursos e ainda a promessa de instalação de um call center.

De acordo com o deputado socialista, o facto de o secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, ter anunciado (a 20 de Fevereiro) a instalação entre Março e Abril de um call center para o atendimento dos emigrantes da região de Estugarda “não é garantia nenhuma que será efectivamente instalado, nem tão pouco suficiente para resolver os problemas”.

O deputado quer saber quais são as garantias que o Governo pode dar de que o call center será mesmo instalado nestas datas e se este procedimento será mediante concurso ou adjudicação directa.

“Em Dezembro de 2013, apre-

sentei ao Governo uma pergunta parlamentar a alertar para a situação de extrema dificuldade do consulado-geral de Estugarda, que então tinha onze funcionários e passara a receber também todos os utentes que pertenciam à área consular de Frankfurt, cujo posto fora encerrado um ano antes”, re-

feriu Pisco.

Segundo o deputado, o gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros respondeu de “forma manipuladora” em relação a Estugarda, ao afirmar que o “Governo ao longo dos anos de 2012 e 2013 admitiu um número significativo de funcionários que reforçaram a

generalidade dos postos consulares com mais necessidades, suprimindo dessa forma situações de carência de recursos humanos”.

Para Paulo Pisco, o Governo quis ocultar uma situação grave e ainda deixou a situação degradar-se, já que o consulado só tem, actualmente, seis funcionários.

O deputado quer saber como o Governo “justifica que tenha deixado o consulado-geral de Estugarda degradar-se tanto em termos de recursos humanos e de meios técnicos, com manifesto prejuízo para os emigrantes daquela área consular”.

O parlamentar disse que a situação de atendimento no consulado-geral em Estugarda para os emigrantes portugueses naquela zona é “desesperante”, explicando que serve cinco estados federados alemães e faz hoje mais do dobro dos actos consulares que fazia em 2011, passando de cerca de 7 mil para mais de 14 mil.

“Se a este facto juntarmos as baixas médicas ocasionais e as presenças consulares que mesmo assim se vão fazendo, facilmente se percebe que os portugueses que precisam do consulado têm muito que esperar para serem atendidos”, acrescentou, explicando que o atendimento através de marcação prévia pode demorar até quatro meses. “O consulado-geral de Estugarda foi totalmente votado ao abandono e, com ele, também os cerca de 70.000 portugueses que vivem naquela área consular, cujo território tem uma dimensão superior a Portugal”, acrescentou.

Paulo Pisco questionou se o Governo não prevê “também a admissão de novos funcionários de forma a encurtar os prazos de atendimento dos portugueses que vivem naquela área consular” e quando vai instalar novos meios informáticos no consulado-geral de Estugarda.

PP com Lusa

‘Call center’ para emigrantes na zona consular de Estugarda deve começar em Abril

O secretário das Comunidades, José Cesário, afirmou que o ‘call center’ que irá fazer parte do atendimento aos emigrantes portugueses na zona consular de Estugarda poderá já estar em funcionamento este mês.

“Estou convencido que o ‘call center’ poderá estar a funcionar em Abril, se não houver algum problema. Estamos a falar de um concurso público e às vezes há problemas de natureza legal e tudo deve ser devidamente salvaguardado”, disse o secretário de Estado.

“O concurso público para os serviços de atendimento, vulgo ‘call center’, está neste momento a terminar. Os serviços da casa, do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), farão a apreciação dos diversos candidatos, das empresas que se candidataram e, posteriormente, teremos a instalação deste serviço”, referiu José Cesário.

“Tenho fé que este serviço venha a resolver uma grande parte dos problemas que tem aquele posto consular”, acrescentou o político.

PUB



RECENSEAMENTO ELEITORAL
NOS PRÓXIMOS MESES VAMOS ELEGER

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Presidência da República Portuguesa

CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

SÓ VOTA QUEM ESTIVER INSCRITO NO RECENSEAMENTO ELEITORAL
Pela primeira vez, só pode votar para o Conselho das Comunidades Portuguesas quem estiver inscrito no recenseamento para a Assembleia da República

SE NÃO ESTÁ INSCRITO OU MUDOU A MORADA DIRIJA-SE À EMBAIXADA OU CONSULADO DA ÁREA DA SUA RESIDÊNCIA
(de preferência marque antecipadamente)
LEVE O SEU DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
Se o país onde mora for diferente do que consta no documento, leve também autorização de residência ou equivalente

INSCREVA-SE – ATUALIZE A SUA INSCRIÇÃO

ESTOU RECENSEADO VOTO

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

FOTOGENTE



MIGUEL SZYMANSKI,

jornalista e autor luso-alemão, trabalhou em Lisboa para o jornal de negócios Económico, o semanário Expresso e a revista GQ. Nesta revista publicou durante cinco anos uma crónica chamada «Economista Acidental» que, posteriormente, saiu em livro

Foi ainda correspondente em Portugal do canal austríaco ORF e outros canais de TV alemães.

Emigrou em 2013 para a Alemanha com a sua família onde se instalou Frankfurt. É a partir desta cidade que exerce a sua profissão de jornalista.

Sobre a crise em Portugal, que motivou a sua saída de Portugal, escreveu o livro Ende der Fiesta: Südeuropas verlorene Jugend (ver na página 19)

Recentemente, Miguel Szymanski protagonizou uma polémica ao escrever uma carta aberta ao ministro Schäuble onde explica as razões da recusa em aceitar um convite para estar presente num encontro entre o ministro alemão das finanças e a sua colega portuguesa.

VEM? Foge!

Pessoalmente gostava de dizer a este (des)Governo: VAI! O problema é que receio que venha aí mais do mesmo. Mesmo quando é no seu próprio interesse, os meus conterrâneos têm medo de quem queira tentar algo inovador ou diferente.



Cristina Krippahl

Sempre que penso que os governantes em Portugal não podem cair mais baixo, lá vem nova surpresa. Desta vez o alvo somos nós, emigrantes. Depois de terem exortado a juventude a emigrar (para enviar remessas) e apelado para a ajuda dos emigrantes de longa data (para enviarem remessas), eis que a aproximação das eleições produz novos exemplos para o que todos já sabemos: a prioridade dos nossos políticos é a apenas uma, a reeleição.

Assim, provavelmente um qualquer especialista de relações públicas contratado pelo Governo a peso de ouro e, só por coincidência, claro, primo, sobrinho ou afilhado de algum secretário de

Estado, teve uma ideia brilhante: lançar um programa de retorno para as centenas de milhares que nos últimos anos tiveram que abandonar o país. Creio que o famoso VEM só se dirige a este grupo. Suspeito que apesar da indiferença brutal com que o Lisboa brinda os emigrados de longa data, ainda assim já se apercebeu que estes, na sua maioria, deixaram de cair nos contos do vigário.

Mas talvez aqueles 300 000 que foram praticamente expulsos do país na última meia dúzia de anos, porque alguém tinha que continuar a pagar as benesses da elite mesmo em plena crise, ainda não tenham tido tempo para tomar consciência da diferença de condições de vida oferecidas pelos países da outra (verdadeira) Europa. Falo de contratos, salários que permitam viver com dignidade, segurança social, atendimento médico, e tudo sem cunhas nem corrupção apenas por uma questão da inviolabilidade dos direitos humanos.

Mesmo que a partida destes novos emigrantes se tenha feito

em condições muito diferentes da emigração no século passado, deixar o país, a família e os amigos não dói menos quando as distâncias se tornaram mais curtas por causa dos voos “low cost” e do skype. Muitos dos que tiveram que ir em busca de trabalho no estrangeiro voltariam imediatamente se tivessem uma perspectiva real no seu país. Neste contexto, acenar-lhe com um programa que deverá contemplar duas ou três dúzias de emigrados dispostos a estabelecerem-se por conta própria em Portugal roça o sadismo.

Não fica claro quem é que fará a escolha dos candidatos aos subsídios, e mediante que critérios. O que é, tradicionalmente, a forma eleita para garantir o abastecimento dos bolsos do costume. Serão 40 a 50 os contemplados com 10 000 ou 20 000 euros, o que dá para fazer umas férias em Cuba, mas não, obviamente, para encarar a tarefa hercúlea e o inferno burocrático – para não mencionar os custos da corrupção – de abrir uma empresa em Portugal.

O “programa para a valorização do empreendedorismo (VEM)” está inserido num “Plano Estratégico para Migrações”. Aliás, é a única para desta “estratégia” que apresenta algo de concreto, para além das formulações vagas do costume em que são peritos os nossos governantes que falam muito e dizem pouco. O dinheiro para o programa VEM tem origem não no Orçamento de Estado, mas em fundos comunitários, mais concretamente no Programa Operacional para a Inclusão Social da União Europeia, dotado de um fundo global de 2,1 mil milhões de euros. Ou alguém pensava que o Governo tinha poupado a soma, eliminando carros de serviço? Mas a origem dos fundos não está a ser muito badalada, porque os nossos governantes preferem que o povo continue a acreditar que a “culpa” é da troika e da Merkel.

O resto da “estratégia” inclui vagas medidas como o “apoio” às empresas que contratem portugueses que se encontrem no estrangeiro. À primeira vista um óbvio contra-senso, pois esses já

têm emprego. Em Portugal é que há muitos desempregados. Mas só à primeira vista, porque obviamente trata-se aqui de mais uma prenda em forma de subsídio aos amigalhões industriais. Em prol da “estratégia” de garantir o “tachinho” na administração da empresa, caso os políticos agora no Governo precisem de um lugar para hibernar depois das próximas eleições.

Pessoalmente gostava de dizer a este (des)Governo: VAI! O problema é que receio que venha aí mais do mesmo. Mesmo quando é no seu próprio interesse, os meus conterrâneos têm medo de quem queira tentar algo inovador ou diferente. Assim, se não votarem nos que lá estão agora, votarão nos que lá estavam antes, garantindo que nada mudará. O que será uma sorte para o grupo de empresários, funcionários e políticos que há décadas divide entre si o espólio patrimonial à custa da população dentro e fora do país. Uma coisa é certa, enquanto não houver uma verdadeira mudança de mentalidade no meu país, eu fico. Foge!

PUB

HÁ SOLUÇÕES QUE NOS UNEM.



Montepio
Valores que crescem consigo.

Montepio Soluções Residentes no Estrangeiro

Com mais de 170 anos de história e mais de 500.000 associados, o Montepio é a maior Associação Mutualista Portuguesa e uma das maiores da Europa. Orgulhamo-nos de ser uma Instituição sólida, criada por pessoas e para pessoas. Ultrapassamos fronteiras e encurtamos distâncias para lhe oferecer **soluções de poupança e investimento**, feitas à sua medida.

Os nossos **Serviços de Transferências, Soluções Habitação, Soluções para Menores, Imóveis, Cartões e o Serviço Montepio24** tornam mais fácil e confortável a vida dos residentes no estrangeiro.

Contacte-nos e descubra tudo o que nos une.

Para mais informações contacte o nosso Escritório de Representação em Frankfurt:
Schaefergasse, 17 | 60313, Frankfurt/Main
Tel.: 00 49 69 9139 4716/17 | Fax: 00 49 69 9139 4729
E-mail: MG507@montepio.pt

Embaixador de Portugal em Berlim escreve no PP sobre a rede consular e o ensino do Português

“Tenho muito orgulho na minha Comunidade”

Continuação da página 3

Permanências Consulares que se estende a Mainz, Offenbach, Kaiserslautern, Nürnberg, München e Singen. É da mais elementar justiça, deixar aqui registado que o Consulado-Geral de Portugal em Stuttgart é o Posto, de toda a Rede Consular Portuguesa no mundo, que mais Permanências Consulares assegura.

Para além disto, é-me grato poder anunciar que no mesmo dia em que serão oficialmente inauguradas as Antenas Consulares Permanentes em Münster/Osnabrück será lançada uma Antena Consular em Frankfurt como ponto de atendimento permanente para a Comunidade Portuguesa ali residente ou que dela ali precise.

Sei bem que o Consulado-Geral de Portugal em Stuttgart tem um número reduzido de funcionários face ao elevado número de utentes e à dimensão geográfica da área consular que cobre mas, apesar disso, há que reconhecer o elevado nível de profissionalismo, dedicação e espírito de equipa dos funcionários que ali prestam serviço e aos quais se juntarão proximamente três novos colegas, o que permitirá, não só o estabelecimento da referida Antena Consular em Frankfurt, mas também a estabilização e melhoramento da qualidade do atendimento ao público, em particular no que diz respeito ao muito aguardado melhoramento do atendimento telefónico que tem sido alvo de críticas.

O Consulado-Geral de Portu-

gal em Hamburgo, que em 2014 foi responsável pela maior celebração do Dia de Portugal jamais realizada na Alemanha, coincidindo com o 50º aniversário do Acordo de Emigração entre a República Federal da Alemanha e a República Portuguesa, tem sofrido carências de pessoal o que levou, por exemplo, à suspensão temporária das Permanências Consulares que assegurava. Teve para mim significado a retoma, já em Novembro de 2014, das Permanências Consulares em Cuxhaven, que continuam a realizar-se a um ritmo regular e têm corrido muito bem. Será também graças à articulação com o Consulado-Geral em Düsseldorf que será possível, como acima indiquei, iniciar já em Abril de 2015 um serviço consular permanente nas áreas de Münster/Osnabrück, tanto mais relevante quanto se verificou em 2012, antes do início do meu mandato, o encerramento do Vice-Consulado nesta última cidade.

Não ignoro que o Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo viveu no passado recente dificuldades de funcionamento, mas também não ignoro que pese embora a escassez de recursos humanos com que se defronta, tem vindo a melhorar gradualmente o seu funcionamento, a eficácia e qualidade dos serviços prestados, e é com gosto que constato que isto mesmo começa a ser melhor reconhecido pela Comunidade Portuguesa.

Com efeito, o funcionamento

fluido do sistema de atendimento por marcação prévia, apesar da existência de uma lista de espera de cerca de duas semanas, não impede que sejam atendidas sem agendamento todas as situações de comprovada urgência. Para além disto, na medida do possível, são também atendidos sem agendamento os utentes que residam longe de Hamburgo, bem como os casos que possam ser rápida e facilmente atendidos entre marcações. Este é o melhor testemunho de como está a mudar para melhor o serviço prestado por este nosso Consulado-Geral implantado numa vasta área de jurisdição, com uma muito significativa e muito emblemática presença portuguesa.

Sublinho, porque referi a importância do sistema de atendimento por marcação prévia em Hamburgo, o significado de existir ali, desde o Verão de 2014, um serviço específico prestado por operadoras de atendimento que muito tem contribuído para a evolução positiva da situação.

Estou optimista que o funcionamento da Rede Consular de Portugal na Alemanha continuará progressiva e incessantemente a melhorar. Estou cá também para garantir isso mesmo. Claro que sei, repito, que nem tudo funciona sempre como todos gostaríamos, mas claro que sei também que é digna de muito apreço a dedicação e o patriotismo dos nossos funcionários consulares.

Partilho frequentemente, ou pessoalmente ou através dos nossos Cônsules-Gerais, estas reflexões com representantes da Comunidade Portuguesa, designadamente com os seus Representantes no Conselho das Comunidades e tenho a convicção de que todos reconhecem o esforço sério que estamos a levar a cabo e os resultados que, apesar das dificuldades e carências, ele tem produzido.

Uma palavra também para referir que a acção dos nossos Consulados-Gerais não se subsume ao atendimento consular, mas tem como dimensão fundamental a interacção com a Comunidade Portuguesa, sempre com a preocupação de manter uma grande proximidade, em permanente contacto com Associações, Conselhos de Pais, Missões Católicas e outras colectividades e individualidades, sempre com vista a aprofundar os laços de cooperação entre a acção dos Consulados

“



Com efeito, o funcionamento fluído do sistema de atendimento por marcação prévia, apesar da existência de uma lista de espera de cerca de duas semanas, não impede que sejam atendidas sem agendamento todas as situações de comprovada urgência.

e as Comunidades e os seus Representantes, promovendo e divulgando iniciativas e acções que não só fortalecem as relações no seio da Comunidade Portuguesa, mas também promovem o melhor relacionamento com as autoridades alemãs, designadamente no que diz respeito às políticas de integração e participação activa dos Portugueses nas instituições alemãs. Nesta inesgotável área de acção, os três Consulados-Gerais de Portugal na Alemanha e a Secção Consular da Embaixada de Portugal em Berlim têm desenvolvido um papel muito importante e muito meritório com evidente impacto social, não contabilizável em receita consular e por vezes não tão visível e reconhecido como deveria.

Parte relevantíssima da nossa acção na Alemanha é, evidentemente, o papel único, inestimável e insubstituível que aqui desempenham os nossos Professores, aos quais, aproveito para mais uma vez testemunhar a minha gratidão e admiração. Na minha opi-

nião, a situação do Ensino Português na Alemanha está estabilizada. A política de aproximação aos Pais e Encarregados de Educação, que tem vindo a permitir uma estreita e regular comunicação, tem, entre outros resultados, dissipado muitas das dúvidas relacionadas com a introdução da propina, por exemplo. O trabalho desenvolvido pela Coordenação de Ensino Português na Alemanha merece-me as melhores referências, a Coordenação conhece hoje muito bem os contextos de cada curso, de cada área geográfica e as realidades inerentes a cada contexto de aprendizagem, o que desde já permite que, em conjunto com os Professores, se comecem a traçar novas estratégias orientadas para um ensino mais centrado no Aluno e mais vocacionadas para uma maior autonomia na aprendizagem. O ensino do Português Língua de Herança exige do Professor também o papel de orientador e este é, como todos sabemos, o melhor instrumento para, em conjunto com o ambiente familiar, veicular e fomentar o uso da nossa Língua.

Fruto das novas metodologias de trabalho introduzidas durante o meu mandato está prevista a abertura de cinco novos cursos em cinco novas localidades para o ano lectivo 2015/2016, projecto que tem, como tantos outros na área do Ensino Português na Alemanha, a marca pessoal da nossa Coordenadora Dra. Carla Sofia Amado.

Por fim, uma palavra para mencionar a importância crucial de termos conseguido finalmente reconstituir o lugar de Conselheiro Cultural na Alemanha. É com muita satisfação, e sobretudo com a consciência do alcance estratégico que isso representa, que assinalo que desde Janeiro deste ano a Dra. Patrícia Severino é a nova Conselheira Cultural da Embaixada de Portugal em Berlim, que tem a responsabilidade de coordenar a equipa responsável pela articulação da nossa Acção Cultural em toda a Alemanha, tarefa para a qual está perfeitamente habilitada e profundamente motivada.

Sei que, como até aqui, posso contar com a Comunidade Portuguesa na Alemanha. Os Portugueses que vivem e trabalham na Alemanha também sabem que podem contar com o seu Embaixador.

A Embaixada de Portugal informa BOLSAS DE ESTUDO da DGACCP 2014/15

Na sequência da reunião do Júri, no dia 10 de março de 2015, foram premiados três estudantes portugueses com bolsas de estudo da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, no valor de 1.500,00 Euros.

As bolsas de estudo serão entregues pelo Senhor Embaixador Luís de Almeida Sampaio por ocasião das celebrações do Dia de Portugal 2015 que terão lugar na cidade de Estugarda.

Lista de premiados

1) Nicolás Brunotte Sampaio e Castro - Nota de Abitur 1,0. Curso de Medicina, Universidade de Bonn.

Bolsa “Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas”.

2) Diana Angela Cunha Teixeira – Nota de Abitur 1,7. Curso de International Fashion Retail, Universidade de Reutlingen.

Bolsa “Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas”.

3) Laura Fonseca Moreira – Nota de Abitur 1,9. Curso de Administração de Empresas, Universidade de Köln.

Bolsa “Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas”.

Estreia de sucesso



Foi uma estreia de sucesso a do Rancho de Estrelas de Fellbach no 57º Festival Internacional de Dança e Bailados de Estugarda, "Ball der Nationen", realização conjunta da autarquia e Academia Internacional dos Clubes de Estudantes da Universidade de

Stuttgart e Hohenheim.

O Rancho da Associação Portuguesa de Fellbach foi o primeiro grupo folclórico português a ser convidado para o Festival Internacional, que desde 1954 se realiza na capital do Baden Württemberg. Com outros doze gru-

pos etnográficos - representando países tão diversificados como o Japão, o México ou a Bolívia, entre outros Estados - o Rancho de Fellbach averbrou um emotivo sucesso na sua apresentação na magnífica sala do LiederHalle de Estugarda.

Uma mostra de Gastronomia lusitana mereceu também rasgados elogios do público que enchia por completo a famosa sala, num evento que teve lugar no passado dia 14 de Março.

Tendo sido fundado em Maio de 1998, o Rancho Folclórico

Estrelas de Fellbach integra o Centro Português da urbe e dinamiza quarenta elementos que defendem o espólio folclórico do Alto Minho, conforme acentua CD lançado em 2007.

FA. Ribeiro

www.consuladoporlugalhamburgo.org

O Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo tem portal online

Numa nota enviada à nossa redacção, a Cônsul-Geral Luísa Pais Lowe anuncia a criação de um portal online e descreve a utilidade de uma plataforma onde se pode encontrar informação relevante e necessária aos utentes da área consular e a todos os portugueses que por ela passam. Contactos e horário de atendi-

mento deste posto consular, o funcionamento do sistema de agendamento por marcação prévia, o calendário de Permanências Consulares são informações que os utilizadores poderão encontrar.

A Cônsul-Geral revela também que os conteúdos, de natureza essencialmente institu-

cional, irão sendo melhorados e completados gradualmente.

„É nossa intenção que o novo Portal do Consulado Geral de Portugal em Hamburgo constitua uma mais valia importante de informação e aproximação acrescida a todos os portugueses desta vasta área de jurisdição consular, e destes ao nosso país.

Esperamos que seja também um elemento de apoio à promoção do dinamismo cultural e da vitalidade social da nossa comunidade e um ponto de divulgação de informação sobre Portugal junto de todos aqueles que se interessam pelo nosso país e pelo seu potencial“, escreve a Cônsul.

Português na Alemanha rejeitado pelo pai reclama justiça

Vive na Alemanha desde 1965 e há anos que luta pelo direito ao reconhecimento da paternidade.

José Martins escreve ao PP e pede para publicar a sua luta pelo direito a ser reconhecido pelo pai

Em meados dos anos 50, a minha mãe, nascida a 03 de Novembro de 1934, trabalhava na Moagem de Carcavelos, Portugal. Em 1955, ficou grávida, uma gravidez indesejada. Eu nasci como filho ilegítimo no Estoril em 20 de Julho de 1956 e recebi o nome de família da minha mãe.

Mais tarde, a minha mãe emigrou para a Alemanha, não totalmente de livre vontade, e eu fiquei com a minha avó em Carcavelos até aos 9 anos de idade, sempre acreditando que o meu pai tivesse falecido.

Em 1965, a minha mãe levou-me para a Alemanha. Entretanto, tinha casado com um alemão, com quem tinha dois filhos.

Na família nunca se falava sobre o meu falecido pai, nem sobre o facto de a minha mãe ter ficado grávida como menor e que, provavelmente, isso também terá sido uma causa da emigração para a Alemanha. Esse tema era tabu. Antes de falecer em 2001 na Alemanha, a minha mãe revelou que a história sobre a morte do meu pai era mentira.

Após alguns anos, comecei a pesquisar e em 2009/2010 fiquei descobrir, através de testemunhas e do Rotary Club de Sintra (do qual o meu pai é membro fundador), o nome completo, o local de residência em (Algueirão) do meu pai e que ele ainda estava vivo.

Durante as férias, em Agosto de 2010, quis conhecer o meu pai pessoalmente. Quanto tentei entrar em contacto com ele, fui rejeitado, pelo que em Novembro procurei uma advogada em Carcavelos e em Dezembro de 2010 intentei uma acção de reconhecimento de paternidade no tribunal de Cascais. Em consequência, o tribunal de família, em 2012, ordenou um teste de ADN, cujo resultado foi positivo com um valor de 99,9999995%.

Na audiência (Janeiro de 2013), a parte contrária - Advogado do réu Manuel Luís Ferreira - apresentou duas testemunhas (mãe e filha) que são amigos próximos da família há cerca de 50 anos e que declararam que eu, em Junho ou Julho de 1984, estive em Portugal e perguntei à filha da família, que estava a regar a relva na residência na Praia das Maças,

pelo meu pai. Para esta declaração não há nenhuma prova.

Após a pergunta da minha advogada no tribunal, onde eu estava presente, as testemunhas foram questionadas se me conheciam ou já me tinham visto, o que foi negado por ambas; assim ficou documentado nas atas.

O teste foi ignorado e não foi mencionado que eu estou a viver na Alemanha desde os meus nove anos. Eu próprio não fui ouvido. Eu não conheço as testemunhas nem tive contacto com a família antes de 2010 e nunca estive na Praia das Maças.

No entanto, a minha acção de reconhecimento da paternidade foi rejeitada pelo tribunal de família e todas as instâncias até ao Tribunal Constitucional. Embora o teste de paternidade seja claramente positivo e eu esteja a viver na Alemanha desde 1965, e não havendo nenhuma prova para apoiar a alegação das testemunhas e tendo em conta que as mesmas não me conhecem e nunca me viram (documentado nas atas processuais), os meus direitos são negados.

Uma acção de reconhecimento

de paternidade somente é válida se for intentada dentro de um período de 10 anos, depois de se saber quem é o pai, o que no meu caso não é correto e aplicável.

Tenho 58 anos e estou perplexo perante esta sentença escandalosa.

Já falei pessoalmente com Martin Schulz (UE), que também já falou com a senhora ex-deputada ao Parlamento Europeu Edite Estrela.

Além disso, pedi apoio ao Consulado Português em Düsseldorf e à Embaixada Portuguesa em Berlim.

Vou alertar mais pessoas e meios de comunicação, também na Alemanha, sobre o meu caso. Com o meu novo advogado Jorge Jesus Ferreira Alves, de Matosinhos, especializado em acções perante o Tribunal Europeu, em Estrasburgo, eu vou tentar ter um processo equitativo, em Estrasburgo, tendo já apresentado um pedido.

Espero que se faça justiça e que o meu caso também seja ouvido em público.

Jorge Manuel Alves Martins
E-Mail jormrtns@aol.com



Teleperformance

Transforming Passion into Excellence

GREAT
PLACE
TO
WORK®

2015

Lissabon wartet auf dich!

Erfahrt mehr über Teleperformance Portugal
und unsere Arbeitsmöglichkeiten.

Trefft uns hier:

2 Mai

HAMBURG

25 April

OSNABRÜCK

9 Mai

HAGEN

10 Mai

WERL

Mehr Infos zu allen Terminen gibt's auf Facebook: bit.ly/tp-portugalgermany
Unsere aktuellen Stellenangebote findet ihr auf jobs.teleperformance.pt



[teleperformanceportugal](https://www.facebook.com/teleperformanceportugal)



jobs.teleperformance.pt



careers@teleperformance.pt



twitter.com/tp_portugal



[youtube.com/PTTeleperformance](https://www.youtube.com/PTTeleperformance)



[company/teleperformance-portugal](https://www.linkedin.com/company/teleperformance-portugal)

Osnabrück
Centro Português de Osnabrück
Bünderstr. 6
49084 Osnabrück

HAMBURGO
Plaza Event Center
Schlenzigstr. 11
21107 Hamburgo

HAGEN
União Portuguesa de Hagen,
Mühlenwert 20,
58135 Hagen

WERL
43ª Peregrinação



Maria de Lurdes Sousa, responsável pela representação da CGD na Alemanha

“Aqui nada se faz sem a palavra *Termin*”

Maria de Lurdes Sousa está há cerca de seis meses à frente do Escritório de Representação em Berlim da Caixa Geral de Depósitos. Passados estes meses a conhecer os cantos à casa, quisemos falar com a nova responsável da CGD para, através da entrevista, os leitores conhecerem o pensamento de quem chefia o banco público português neste país

PORTUGAL POST - Há cerca de seis meses que lidera a representação da CGD em Berlim. Que balanço profissional faz deste meio ano?

Maria de Lurdes Sousa - A CGD tem uma presença consolidada junto da comunidade portuguesa na Alemanha já desde 1996, quando abrimos o Escritório em Bona. Nessa medida, as minhas expectativas foram concretizadas. Encontrei um Escritório de Representação bem organizado, com uma equipa de pessoas jovens muito qualificadas, com robusta experiência na prestação de serviços bancários à comunidade portuguesa.

O desafio pessoal e profissional é conseguir que a nossa equipa consiga desenvolver junto desta comunidade um acompanhamento de excelência, reforçando a imagem da CGD neste mercado. A verdade é que a CGD no último ano reforçou a equipa na Alemanha colocando um delegado para apoio a toda a Renânia Vestefália. Ou seja, temos agora mais meios para cobrir a vasta distribuição da comunidade portuguesa na Alemanha.

PP- E que experiência pessoal destes meses na Alemanha pode partilhar com os leitores ?

M.L.S. - Nestes curtos meses, em termos pessoais, gostaria de destacar a afectividade e o apoio que encontrei junto dos outros Portugueses que vivem na Alemanha. O espírito de solidariedade e entreajuda senti-o nos assuntos mais triviais mas também nos mais importantes. Por exemplo, desde apoiarem-me a comprar um bilhete de comboio, do aeroporto para a cidade, ou ajudarem-me a encontrar um apartamento para morar.

PP - Com uma comunidade portuguesa na Alemanha tão dispersa, como é que a CGD chega onde é requisitada para corresponder aos interesses dos seus clientes? Ou seja, de que forma é que a CGD está organizada neste país?

M.L.S. - A CGD tem actual-

mente uma vasta rede para apoio à comunidade portuguesa na Alemanha onde conseguimos garantir forte amplitude geográfica e um alcance verdadeiramente diferenciador no apoio à comunidade portuguesa na Alemanha.

A sede da Representação está em Berlim, junto à Embaixada Portuguesa na Alemanha e temos delegados para o resto do País.

A Comunidade na Renânia Vestefália é apoiada pelo Jorge Ferreira com atendimento ao público em Colónia ;

O nosso delegado Carlos Pereira tem atendimento ao público em Estugarda (junto ao Consulado de Portugal) e em Frankfurt e com mobilidade para abranger a região de Baden-Württemberg e o delegado Miguel Raposo apoia os portugueses que vivem na região de Hamburgo e norte da Alemanha.

Para além disso, dispomos de uma linha de telefone 24 horas por dia (800 800 351 351 00) sem custos para o cliente..

PP- De que forma é que se traduz a vantagem para os clientes em haver uma presença física do banco na Alemanha?

M.L.S. - A presença da CGD na Alemanha e a ligação à rede em Portugal permite-nos, desde logo, esclarecer prontamente eventuais dúvidas que os actuais ou futuros clientes possam apresentar e apoiar na escolha das melhores soluções de poupança e financiamento das famílias portuguesas.

A nossa presença na Alemanha permite-nos assegurar proximidade junto dos clientes. E isso facilita tanto o relacionamento como todas as operações. Por exemplo, assegurar o envio rápido e seguro de toda a documentação associada às operações bancárias. Como falamos a mesma língua a comunicação é mais fácil e torna mais cómoda a vida dos portugueses a viver na Alemanha. Conseguimos minimizar os inconvenientes da distância da sua terra natal.

PP- Naturalmente que não basta apenas chegar só por che-

gar. Com que oferta de serviços a CGD chega à comunidade?

M.L.S. - Através da CGD na Alemanha, é possível consultar saldos e movimentos das contas, obter informações sobre abertura de conta numa agência da Caixa em Portugal à escolha do cliente, obter esclarecimentos sobre a subscrição ou reforço de aplicações financeiras (depósitos a prazo, poupanças, entre outros).

Nós asseguramos o encaminhamento de pedidos de subscrição de cartões de débito ou de crédito e do serviço Caixadirecta e fornecemos informações sobre financiamento de operações de Crédito Habitação e Pessoal.

Entre os serviços mais frequentes que prestamos encontra-se o encaminhamento de pedidos de transferências entre contas da Caixa em Portugal e actualização de dados pessoais como a morada, os contactos, o regime fiscal, a prova de emigrante, entre muitos outros. Apoiamos regularmente com informações sobre produtos e serviços da Caixa.

No completo leque de oferta que proporcionamos aos portugueses a residir no estrangeiro, destacamos o Cartão RE. Este cartão de débito permite uma utilização livre de comissões em qualquer caixa automática neste país.

Além disto, actualmente é possível fazer transferências bancárias dentro da zona Euro sem custos acrescidos para o utilizador. Com as transferências SEPA permite-se que - com a conta CGD em Portugal - se executem transferências

para contas em bancos alemães sem qualquer custo associado, como se fosse para uma conta de outro banco português. Isto permite domiciliar pagamentos, pagar a luz, pagar a água.

PP- E quais os serviços ou produtos que gostaria de destacar para quem vive na Alemanha e que está com o pensamento e o coração em Portugal?

M.L.S. - Como sabe, a CGD é um banco de referência em Portugal, quer nos depósitos quer no financiamento concedido e, especialmente no crédito a habitação. A CGD destaca-se como o Banco das famílias portuguesas, quer pela sua história e valores de marca, quer pelo seu desempenho comercial. Temos uma preocupação permanente de acompanhar as reais necessidades e objectivos e cada cliente em cada momento – seja nos seus depósitos, seja financiamento concedido ou no crédito a habitação.

É importante realçar, em primeiro lugar, as diversas formas de produtos de poupança que a CGD disponibiliza aos nossos clientes com maturidades (prazo de vencimento) e liquidez variadas e que se ajustam às conveniências e perfil de aforrador. Esta oferta é personalizada em contacto directo com os nossos clientes.

Como o objectivo de muitos portugueses continua a ser o investimento no seu país de origem, destaco igualmente o crédito à habitação como nosso produto estrela.

PP- Nesta sua ainda curta estadia na Alemanha e nos contactos que tem feito com a comunidade, que lhe sugere dizer se quiser fazer um retrato dos portugueses na Alemanha?

M.L.S. - Como disse, a minha chegada à Alemanha tem escassos meses. Não tenho a pretensão de conseguir perceber uma realidade tão complexa em tão pouco tempo. Ainda assim, já se tornou evidente o grau elevado de integração dos portugueses na sociedade alemã e a óptima reputação de que gozam os profissionais de nacionalidade portuguesa.

Em qualquer ramo de actividade, quer seja na indústria, destino mais clássico da nossa emigração; na hotelaria e restauração; quer em áreas mais recentes como o design, software informático ou arquitectura. Julgo que essa boa reputação tem ajudado a que muitos jovens, chegados nos últimos anos encontrem trabalho com alguma facilidade. Já observei também com satisfação que muitos portugueses, que começaram como trabalhadores assalariados, são atualmente donos do seu próprio negócio, criando postos de trabalho e, muitas vezes, empregam nossos compatriotas.

PP – Em síntese, quais as diferenças entre Portugal e a Alemanha que lhe saltaram à vista nesta sua curta estadia.

M.L.S. - Sem querer entrar em generalizações, posso destacar, que já notei o zelo muito exigente pelos horários, vulgarmente visível na preferência alemã pelo agendamento. Até nas actividades aparentemente menos importantes nada se faz sem aquela palavra muito específica : “termin”.

No plano económico destacaria a conhecida liderança alemã, com baixas taxas de desemprego e uma sociedade com menos desequilíbrios de rendimento, assim como um país geograficamente mais equilibrado em que a riqueza e os recursos públicos não estão concentrados na capital Berlim.

Mário dos Santos



MARIA DE LURDES SOUSA

É licenciada em Direito desde 1991, tendo completado a sua formação académica com um MBA em gestão da Universidade Católica (Porto) em 2003 e com um programa para executivos na London Business School (Londres) em 2006.

Integra os quadros da CGD desde 1993, tendo começado por ser gestora de cliente empresas, com destaque para o trabalho que desenvolveu ao serviço da Direção de Grandes Empresas da CGD. Há 10 anos foi chamada a assumir funções de direcção na área da recuperação de crédito, sediada no Porto, de onde é natural e, no final de Outubro passado, iniciou na Alemanha a sua primeira experiência na área internacional do Banco.

Muitos imigrantes não acham muito “católico” terem de pagar imposto para a Igreja

O imposto para a igreja na Alemanha (Kirchensteuer)

António Justo

Na Alemanha, Áustria e Suíça, os membros das comunidades religiosas pagam um imposto para financiarem as despesas e encargos das suas confissões religiosas. Estas assumem na Alemanha tarefas sociais de assistência social e caritativa em hospitais, lares de terceira idade, jardins infantis, assistência a estrangeiros, desfavorecidos sociais, etc.

Na Alemanha, um casal com um rendimento de 3.000 € por mês (classe de impostos III/2) está isento do imposto para a Igreja. Apenas cerca de um terço dos fiéis católicos estão sujeitos ao pagamento do referido imposto.

O levantamento do imposto da igreja ou da religião tem como base o imposto sobre o rendimento ou o imposto sobre o salário e é cobrado pelas autoridades fiscais dos respectivos estados federados. Historicamente tem também uma componente de compensação aos bens que a Igreja perdeu aquando da secularização. Além disso, uma certa coabitação de estado e igreja tem concorrido para o maior desenvolvimento da Alemanha. A mentalidade dos alemães dá grande relevância ao bom funcionamento da sociedade, não tendo problema em contribuir para o bom funcionamento das instituições, enquanto a mentalidade latina aponta mais para os direitos individuais.

Em 2012, o Tribunal Administrativo Federal alemão decretou que não é possível deixar de pagar o imposto para a igreja e ao mesmo tempo permanecer na comunidade religiosa.

Um ponto criticável da sentença do tribunal está em não fazer distinção entre a “comunidade de fé Igreja Católica na Alemanha” e a “sociedade de utilidade pública Igreja Católica na Alemanha”. De facto, o que determina a qualidade de cristão é o baptismo e não a pertença a uma corporação de utilidade pública. A Alemanha, ao determinar que é o país (Alema-

nha) e o estatuto associativo que determinam a categoria de católico, protestante, judeu, etc. atribui-lhe um estatuto com encargos económicos que de si não deveriam ser automaticamente vinculativos para a exclusão da confissão religiosa.

Teologicamente, e sob o ponto de vista católico global, as instituições cristãs na Alemanha cometem o pecado de simonia (Actos dos Apóstolos 8,5-24) ao condicionarem a pertença à comunidade religiosa com o pagamento de imposto (a católicos, protestantes, judeus, etc.). Simonia é a

O imigrante ao registar-se na repartição de registo (Anmeldeamt) da cidade (“loja do cidadão”) vê-se confrontado com a pergunta, do funcionário público, sobre a confissão religiosa a que pertence.

O funcionário não deveria perguntar, se o cidadão imigrante pertence a esta ou àquela religião, mas sim se pertence a esta ou àquela instituição religiosa alemã! A resposta “sou católico ou baptizado” não deveria incluir a sua inscrição automática na sociedade católica de utilidade pública alemã. Nos países de proveniência

dos estrangeiros não há a prática de se cobrar impostos para fins de culto. O imigrante que queira ficar isento do imposto pode responder que não pertence a “nenhuma” confissão, isto é, “Konfessionslos”. O problema surgirá posteriormente no caso de vir a precisar de um certificado para efeitos de casamento religioso.

Muitos cristãos estrangeiros querem apoiar a igreja, mas a título voluntário de oferta. Alguns preferiam patrocinar a igreja da sua terra com alguma oferta e não a alemã por constatar que a sua igreja natal é bastante pobre. Também vêem a possibilidade de frequentar o serviço religioso e apoiá-lo com ofertas. A saída da igreja alemã não pode significar o abandono da Igreja a nível mundial.

Vozes críticas vêm na cobrança dos impostos pela repartição de finanças uma excessiva ligação entre estado e confissões religiosas. Também criticam a dedução fiscal ilimitada das confissões religiosas, dos partidos e dos sindicatos como uma subvenção indirecta do estado.

Há grupos cristãos na Alemanha que criticam o pagamento dos impostos por parte do estado,

vendo nisso também um certo compromisso entre o estado e igreja e consequente compromisso nas injustiças ligadas ao sistema de impostos.

A Conferência dos Bispos da Alemanha estabeleceu que os católicos que façam declaração na repartição de finanças de não pagarem imposto para a Igreja (abandono da Igreja), são excluídos dos sacramentos da Igreja e impedidos de assumir cargos eclesiais (em vigor a partir de Setembro de 2012).

Neste caso, se se entender o “abandono da Igreja” com a declaração de recusa a pagamento de imposto para a Igreja, seria laizante o pecado de simonia. Como teólogo católico, reconhecendo muito embora a importância do serviço que a instituição católica e protestante prestam à sociedade alemã, e aos mais desfavorecidos, também em muitas nações, sou de opinião que a prática de impostos vigentes na Alemanha, com o automatismo de exclusão que representa, não encontra fundamento na nos dogmas da igreja nem no direito canónico. Mais ainda, tal prática atenta contra a doutrina da Igreja e motiva muitos cristãos a abandonarem a Igreja para não pagarem o referido imposto. Uma solução compatível seria a continuação do pagamento do imposto, mas sem consequências religiosas para quem declarasse não pagar o imposto.

A frequência da paróquia ou “missão católica” não só tem vantagens espirituais como vantagens de exercício e formação social, ajudando o imigrante na inserção na sociedade e criando a possibilidade, também para as crianças, de se exercitarem em grupos, assumir responsabilidades com tarefas perante a comunidade, criação de novas amizades e terem direito a determinadas festas para elas. A espiritualidade é um bem que contribui para o desenvolvimento de uma personalidade autónoma. O problema da sobrecarga económica através do imposto é nulo ou insignificante para a grande maioria dos fiéis; quem paga bastante são as firmas grandes ou quem ganha muito acima do normal.



QUANTO SE PAGA PARA A IGREJA

Exemplo 1

Um empregado com um salário mensal bruto de 3.500 €, casado com dois filhos (classe III/2) pagou no ano 2014 mensalmente 328,83 € de imposto para as finanças e 5,14 € de Kirchensteuer (imposto para a Igreja). De notar que a quantia paga para a Igreja pode ainda ser reduzida, no ajustamento de impostos, ao ordenado bruto a ser sujeito a impostos.

Exemplo 2 – Quem paga e quanto paga de imposto para a Igreja

Salário mensal bruto	Solteiro	Casado	Casado	Casado
	Classe de impostos I	Classe de impostos III	1 Filho	2 Filhos
			Classe de impostos III/1	Classe de impostos III/2
2.000 €	18,84 €	2,36 €	0,0 €	0,0 €
3.000 €	41,31 €	19,85 €	7,79 €	0,0 €
3.500 €	53,91 €	29,59 €	16,43 €	5,14 €
4.000 €	67,42 €	39,78 €	26,02 €	13,10 €

Sem contar o desconto de despesas especiais nos termos do § 10 par. 1, n.º 4 EStG. Aqui ainda há outros encargos que se podem fazer valer no ajustamento de impostos e que reduzem os impostos a pagar.

Também pessoas com salário mínimo, ou que o não atinjam, estão isentas de pagar imposto para a Igreja.

compra ou venda do espiritual com bens materiais. Vem do facto de Simão Mago querer comprar o poder de fazer milagres, que terá observado nos apóstolos.

O dever de pagar imposto, que fica entre 8 e 10% do imposto que se paga para o Estado, só acaba ao abandonar-se a igreja. O estado entrega à respectiva instituição religiosa os correspondentes impostos cobrados aos fiéis.

Por direito consensual eclesial, a desvinculação do pagamento dos impostos não deveria implicar a saída da Igreja. Por este motivo abandonam a Igreja, anualmente, mais de 100.000 pessoas.

Em 2013, a Igreja Católica recebeu cerca de 5,5 mil milhões de euros de impostos dos seus fiéis e a Igreja Evangélica cerca de 4,8 mil milhões de euros.

Festejar a vida



Joaquim Nunes,
Offenbach

1 Há já alguns anos uma história de morte e de vida comoveu o mundo. No conflito permanente e intrincado entre palestinianos e israelitas, um rapazinho de 12 anos, que levava consigo o brinquedo de uma metralhadora em plástico, foi tido por terrorista e morto pelos soldados israelitas na cidade de Jenin, na Palestina. Os seus pais, palestinianos, ofereceram os seus órgãos para diversos doentes, à espera de transplantes nos serviços de saúde de Israel. Coração, rins, fígado e pulmões: 6 crianças receberam os órgãos deste rapazinho palestiniano. Entre os beneficiados, pertencentes a diferentes grupos étnicos de Israel, havia também uma menina de uma família judaica ortodoxa, ou seja, desse sector da população que mais resistên-

cia oferece e mais dificuldades cria à reconciliação entre judeus e palestinianos.

A história é deveras comovente. Pouco tempo depois um filme foi rodado sobre o tema: “Das Herz von Jenin” (“O coração de Jenin”). Com este acto, os pais de Ahmed Khatib não resolveram o conflito entre os dois povos, mas, oferecendo os órgãos vitais de uma criança vítima da guerra, deram o seu contributo, mais que simbólico, para uma humanidade reconciliada, capaz de resolver os conflitos sem violências nem vinganças.

No início do cristianismo, século primeiro da nossa era, os cristãos, à medida que se iam tornando conhecidos publicamente, ou eles mesmos se apresentavam como novidade religiosa, tinham um “problema”: era o de conseguir explicar o sentido da morte do seu fundador, o tal Jesus de Nazaré, crucificado e ressuscitado! E uma das explicações a que estes primeiros cristãos recorreram é algo assim como o “coração de Jenin”: Alguém que deu a vida,

para que muitos tenham a vida! Alguém que deu o coração para que a humanidade (re)descubra o valor do amor!

2 A Páscoa era, para os antigos hebreus, a festa-memorial da sua libertação da escravidão do Egipto. Era – e continua a ser para os judeus de hoje – a sua festa primeira.

Aquele pequeno povo de emigrantes no Egipto rico e poderoso, cuja riqueza e bem-estar nos são testemunhadas por obras tão monumentais como as pirâmides, passou a certa altura a ser tratado não como povo de trabalhadores imigrantes, mas como escravos. A sua fuga foi organizada por um “leader” que se dizia enviado de um Deus com quem esse Povo tinha já uma certa relação: o Deus de seus pais, Abraão, Isaac e Jacob, e que a partir daí revelou um nome novo: “Jahveh”, o Deus-presente, que vê, ouve e conhece a aflição do seu Povo no Egipto, e por isso decide libertá-lo.

Uma nova imagem de Deus

se afirmava: um Deus empenhado e comprometido com a causa de libertação do povo, dos povos, da humanidade inteira. Durante muito tempo visto como o “Deus de Israel”, passou, pouco a pouco, a ser visto como o Deus de todos os Povos. E uma belíssima profecia/poema de Isaías transmite-nos uma visão daquilo que estes crentes de Israel esperavam para o mundo inteiro:

O SENHOR “julgárá as nações, e dará as suas leis a muitos povos, os quais transformarão as suas espadas em relhas de arados, e as suas lanças, em foices. Uma nação não levantará a espada contra outra, e não se adestrarão mais para a guerra” (ver Isaías 2, 2-5).

Por altura da Páscoa Jesus foi morto. Ele que anunciou e testemunhou como ninguém a imagem de um Deus que, mais que em cultos, está interessado na libertação total e verdadeira do ser humano, deu a sua vida na Páscoa. E a Páscoa cristã pretende ser a festa da vitória da vida sobre a morte, da libertação de todas as formas de des-

truição e opressão a que o ser humano está sujeito, individual e colectivamente.

3 Não deixa de ser simbolicamente interessante que a Páscoa é também uma festa de primavera. Depois de um inverno mais ou menos longo e duro, em que a natureza parecia morta, eis que a primavera mostra a vida e a vitalidade em todas as suas formas.

E do realismo da natureza, se passa ao simbolismo da vida humana. Não é por acaso que se fala de primavera quando um povo sai de uma situação de ditadura e de opressão para ousar caminhos de liberdade, de criação, de novidade! Às vezes, é verdade, essa primavera pouco dura e volta a cair no “frio” do inverno! Mas primavera é primavera, é a primazia da vida!

Em cada Páscoa, há um apelo e um convite que chega a cada um de nós, tenhamos ou não práticas religiosas cristãs: é o convite à “primavera”, a ousar a liberdade, a festejar a vida!

A sua satisfação é essencial para nós

PUB



Agência Eugénio

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund
Tel.: 0231 - 22 640 54 ou 0172 - 536 13 14

Email: sandra.eugenio@axa.de

www.agenciaeugenio.de
www.facebook.com/seguros.eugenio



redefinimos / standards AXA

Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços financeiros e nos produtos AXA, empresa líder mundial no setor de seguros.

As palavras dos nossos clientes falam por si:



Nicole Mestre (24), Gevelsberg

Als ich in nach der Schule in die Ausbildung gegangen bin, hatte ich mit Versicherungen und Finanzen überhaupt keine Erfahrungen. Da hat mir Sandra den nötigen Überblick verschafft und mich darüber aufgeklärt, welche Förderungen man vom Staat beziehen kann, welche Zulagen man vom Arbeitgeber erhalten kann, wie man Steuern und Sozialabgaben sparen kann und welche Risiken wirklich abzudecken sind. Bei Sandra kann ich mir sicher sein, eine faire und ehrliche Beratung und nur das wirklich erforderliche und für mich passende Angebot zu erhalten.

Mário Paulo Martins (44), Bocholt

Sou cliente da Sandra há alguns anos. Com ela tenho recebido sempre as informações mais convenientes para os seguros que me fazem falta. Mas só no Verão de 2011 é que vi que a Sandra não olha a meios para servir os seus clientes o melhor possível. A caminho de Portugal tivemos uma avaria no carro que implicou uma reparação demorada. Bastou um telefonema para a Sandra e ela organizou tudo: oficina e um hotel para ficar com a minha família e acima de tudo o apoio que nos deu naqueles dias. Aqui deixo o meu muito obrigado.

Fale connosco para obter mais informações sobre os nossos serviços e produtos: Seguro Automóvel, Seguro de Advogados, Seguro de Habitação, Seguros de Acidentes Pessoais, Seguro de Vida, Financiamentos para compra de casa, Poupanças Reforma...

Mário Reis (32), Borken

Eiscafe Manuel

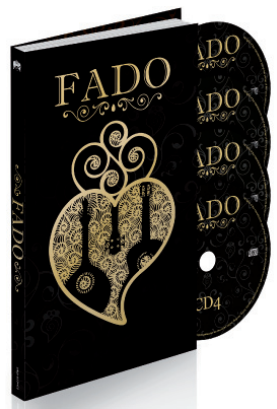
Há vários anos que conheço e trabalho com a Sandra e o Nuno Eugénio e só tenho a dizer bem. Estão sempre prontos a ajudar a qualquer hora. Sabem olhar e zelar da melhor maneira pelos interesses dos seus clientes que acabam por se tornar seus amigos. Honestidade, competência, profissionalismo e confiança, é só o que se pode dizer. Se quer estar tranquilo e saber que está em boas mãos, sem dúvida que a Sandra e o Nuno são as pessoas certas!

Carlos Pais Dortmund

Não espere mais tempo. Está na hora da mudança. Eu pagava um valor elevado de seguros. Pensei falar à Sandra e ao Nuno Eugénio e mudei para a AXA. Que diferença, meu deus! A Sandra com a sua simpatia peculiar foi ao computador e escreveu a anulação dos meus antigos seguros, assinei e enviei para a antiga companhia e valeu a pena a mudança. E você faça p mesmo. Não perca tempo!

PORTUGAL POST SHOP - Livros & Música

FADO



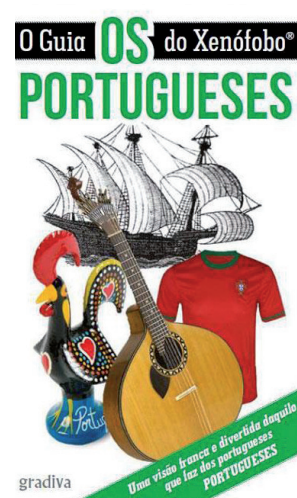
A MAIOR ANTOLOGIA DE FADO DE SEMPRE
COM **100 FADOS EM 4CD COM LIVRO**
Livro + 4 CD Capa dura com 144 págs.
Preço: € 28,00

A maior antologia de fado de sempre com 100 fados em 4CD.
Livro com capa dura com impressão a ouro e 144 páginas a cores.
Primeiro livro que faz um retrato do fado de dentro para fora reunindo depoimentos de fadistas, músicos, poetas, compositores e construtores.
Especial do 100º Aniversário de Martinho d'Assunção com um tema inédito.
Textos que ajudam a entender melhor esta expressão musical portuguesa.

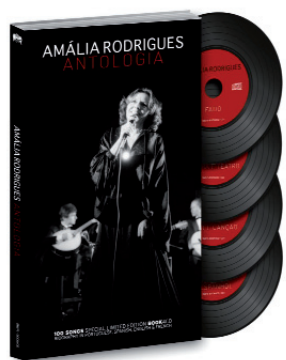
Livro ilustrado com fotografias dos artistas e fotos históricas cedidas pelo Museu do Fado.

Edição bilingue em português e inglês.

6 Temas inéditos e recuperação de alguns clássicos agora pela primeira vez em CD



Os Portugueses,
o guia do Xenófobo
(ver na página 18)
Matthew Hancock
Preço: € 15.00



Amália Rodrigues
Livro + 4 CD (100 fados)
Capa dura com 144 páginas.
Preço: € 28,00

Esta edição especial apresenta 100 das melhores gravações de Amália Rodrigues em 4CD: Fado, Cinema e Teatro, Fado e Canção, Olympia e Espanhol, completamente recuperadas, restauradas e de masterizadas em HD áudio. O livro inclui uma biografia multilingue em português, espanhol, inglês e francês. A arte gráfica contém fotos inéditas e exclusivas do fotógrafo Peter Machado, incluindo na capa a misteriosa "foto do brilho".

Amália Rodrigues foi atriz, cantora e fadista, sendo uma das mais marcantes figuras da cultura portuguesa do século XX. Amália ficou conhecida como a voz de Portugal ou a rainha do fado, foi considerada pela imprensa internacional uma das 4 das melhores vozes e divas do mundo. O seu talento levou-a a cantar nos principais palcos do mundo e a ser distinguida com vários prémios notáveis.



Auschwitz,
Um Dia de Cada Vez
Esther Mucznik
Páginas: 336
Preço: € 25.00

O campo de concentração de Auschwitz é sinónimo do mal absoluto preconizado pelo nazismo. Foi ali que judeus e ciganos serviram de cobaias às diabólicas experiências médicas, que acima de um milhão de seres humanos foram gaseados e que mais de 200 mil homens, mulheres e crianças morreram de fome, frio e doença, de exaustão e brutalidade, ou simplesmente de solidão e desesperança. No entanto muitos presos resistiam à total desumanização esforçando-se por manter alguma dignidade. Cuidar da higiene, ler, escrever, desenhar, ajudar alguém a sobreviver ou até a morrer eram actos que atribuíam condição humana a quem parecia ter desistido de viver. Esther Mucznik, autora dos livros Grácia Nasi e Portugueses no Holocausto, dá-nos a conhecer o dia-a-dia de Auschwitz através das vozes daqueles que ali acabaram por perecer e dos seus carrascos, do insuportável silêncio das crianças massacradas, das mulheres e homens violentados em bárbaras experiências médicas, mas também através dos relatos daqueles que sobreviveram para contar e manter viva a memória do horror da máquina de morte nazi. Para que ninguém possa alguma vez esquecer.



Fado - A portrait of Lisbon
Artistas: Vários CD
(+ Booklet 12 páginas em português e inglês)
Preço: € 15.00

Fado, a portrait of Lisbon é um disco que retrata os bairros típicos de uma Lisboa antiga no seu género musical mais genuíno - o fado. Numa viagem sonora pelos bairros típicos da capital que se estendem até à margem do Tejo.

FORMAS DE PAGAMENTO

Preencha de modo legível o seu cupão de encomenda envie-o para a morada do jornal.

Pagamento: **se preferir, pode pagar por débito na sua conta bancária.**

Pode também receber a sua encomenda à **cobrança** contra uma taxa que varia entre os € 4 e os € 7 (para encomendas que ultrapassem os dois quilos) que é acrescida ao valor da sua encomenda.

Não se aceitam devoluções.

NOTA

Aos preços já estão incluídos os custos de portes de correio nas encomendas pagas por débito (*Lastschriftverfahren*) e IVA

PORTUGAL POST SHOP

Tel.: 0231 - 83 90 289

Fax: 0231 - 83 90 351

Email: correio@free.de

Name /Nome _____

Straße Nr / Rua _____

PLZ /Cód. Postal _____ Ort / Cidade _____

Telefone _____

Ort. Datum. Unterschrift / Data e assinatura

NOTA DE ENCOMENDA

Título/s	Preço
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
Soma	_____

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund

Gläubiger-Identifikationsnummer

DE10ZZ00000721760

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat

Ich ermächtige die Portugal Post, EINMALIG EINE ZAHLUNG von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto GEZOGENE LASTSCHRIFT einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Vorname und Name (Kontoinhaber)

Straße und Hausnummer

Postleitzahl und Ort

Kreditinstitut (Name und BIC)

D E

IBAN

Datum, Ort und Unterschrift

“Sou um contador de histórias de viagem e de gastronomia” – diz Nelson Carvalho ao PORTUGAL POST, em conversa sobre a sua actividade de blogger e viajante.

O viajante português de Berlim



Nelson Carvalho é um português que viaja e escreve sobre viagens. Foi eleito European Travel blogger pela FITUR em 2014 e World Travel blogger pela FITUR em 2015. Mais recentemente desenvolveu uma parceria com o Turismo de Portugal, o que o levou a ser o blogger oficial do Turismo de Portugal para a FITUR 2014 e para a ITB 2015. Colabora também com a APTECE (Associação Portuguesa de Turismo de Culinária e Economia) como embaixador para a comunidade de bloggers de viagens e gastronomia e está a afirmar-se no mundo do “Food Travelling” (turismo culinário) como especialista, sendo regularmente orador em congressos da especialidade. Nelson colabora também com a TripAdvisor e uma série de outras entidades globais do turismo.

Mas o que há de especial nas viagens de Nelson Carvalho?

Estamos perante uma nova filosofia de viagem, fora das rotas habituais, uma nova forma de viajar e de estar em viagem, “uma nova forma de inspirar viagens”. Viagens em que para além de se provar culinárias, se ouve as histórias que as envolvem na magia do diferente e especial. São as estórias “cândidas” que nos inspiram e nos saciam os sentidos, que nos viabilizam vivências diferentes, que o jovem blogger comunica na sua plataforma internacional que partilha com outros colaboradores.

Mas afinal o que faz Nelson Carvalho?

Ele viaja e prova a gastronomia de outros lugares. Só isto? Não. Encontra alguém num café, numa cidade, digamos Lisboa, que por sua vez o convida a visitá-lo no seu país, na sua cidade, na sua aldeia. Nelson procura sempre en-

contrar pessoas que se identifiquem com um destino e esclarece exactamente o que quer e o que não quer daquele local. Levado pela mão de um “insider” visita os lugares e saboreia os paladares étnicos, conhece uma diversidade de pessoas nos seus locais preferidos ou habituais e participa em cerimónias, ouvindo as suas músicas. Ou seja, ele visita lugares comuns dos cidadãos daquelas sociedades e ouve as suas histórias e deixa-se inspirar por elas. As fotos de Nelson Carvalho predominam nas suas reportagens e o efeito do seu blogue nos seus leitores reflecte-se no número de visitantes que atinge os vários milhares mensalmente. Escrito em inglês, é um blogue internacional lido em todo o mundo.

Mas continuamos sem saber, o que o distingue dos outros bloggers de viagens. Diz-nos que tem um conceito sobre aquilo que procura no lugar de destino. Pode ser contactado por uma organização de um país que quer promover um determinado local. Nelson explica exactamente o que procura e em que moldes. E o relato final terá de ser independente. Isto é, viaja-se procurando “uniqueness”, no sentido do que é especial e único, no destino da viagem, vivenciando experiências únicas e partilhando-as na comunidade de bloggers.

Evidentemente que para viajar é necessário financiamento. Nelson diz que, actualmente, vive das suas viagens e reportagens e que os fãs aumentaram vertiginosamente. Afinal o seu blogue tem pouco mais de um ano de vida, e ele passou de blogger desconhecido a cerca de 350 mil visitantes mensais ao seu blogue e contas de “Social Media”.

Nelson estudou Gestão Hoteleira numa escola Suíça. Foi director do Palácio Belmonte, em Lisboa, onde esteve hospedado Jeremy

Irons, durante as filmagens do filme “Comboio Nocturno para Lisboa”. Durante esta experiência apercebeu-se que os hóspedes do hotel gostavam de um aconselhamento mais individual e de aprender algo especial sobre a identidade portuguesa, o que lhes transmitia, contando histórias portuguesas. À medida que lhes revelava os segredos de Portugal, sentia crescer a proximidade com eles, e sentia que “se tornava um amigo íntimo dos hóspedes do hotel!”. Estes gostavam de visitar locais especiais, onde pudessem participar da vida local, e onde não houvesse outros turistas. E foi por aí que começou, por uma tasquinha, na Rua dos Sapateiros, perto do Animatógrafo, na Baixa lisboeta, frequentada por um “mix” de funcionários dos bancos, municipais, vendedores de rua e turistas, onde ia com os amigos. Recomendou a tasquinha aos hóspedes do hotel como uma experiência única, fora da rota turística, e como “insight” na sociedade portuguesa, e eles gostaram.

Os amigos e conhecidos foram-lhe pedindo mais. E à medida que a sua ideia se foi expandindo, deixou o seu emprego na gestão hoteleira, e começou a viajar por Portugal e pelo Mundo seguindo o rumo das histórias à volta da culinária e deixando-se levar pelos sabores e cores de outros lugares e culturas. As suas últimas experiências foram na Índia, que diz tê-lo “marcado tanto” que ainda não teve tempo para colocar no blogue até “porque é muito fácil estragar um artigo sobre a Índia usando-se adjectivos superlativos, porque neste país tudo é elevado ao exagero. Eles precisam de muito barulho, muita comida, há muitas cores!”. “Eu digo que nunca ninguém viajou até ter viajado na Índia!”. E, por último, visitou o Bahrain. Um país “pouco maior do que Lisboa”, onde ao

som das cinco rezas diárias, conversou, provou iguarias, foi aos mercados, e passou tempos nos cafés frequentados por pessoas locais, e só para homens, e provou algumas bebidas locais para além do chá e café oficiais. E até fotografou mulheres! “Embora isto não seja o habitual”. E diz que o Bahrain é o país “mais fixe do Médio Oriente para visitar!”. “Sentar com estas pessoas no café, tendo como pano de fundo a árvore com os noventa e nove nomes do Profeta Maomé e uma fotografia de Saddam, é uma experiência diferente”.

“Para mim, é importante gostar de estar nos países que visito e passar as minhas impressões personalizadas, e a gastronomia serve para identificar a cultura de um país”. Desta nova forma de viajar surge o “Portuguese Travel Cookbook”, um livro de histórias e fotografias de culinária, escrito por Nelson Carvalho e fotografado por Emanuele Siracusa, que será lançado durante a World Food and Tourism Summit (Cimeira de Culinária e Turismo Mundial), organizada pela APTECE. “O meu livro é uma viagem pela autenticidade, pela alma, pelo carácter inspirador da culinária de Portugal – esclarece o autor”.

Este primeiro livro de Nelson Carvalho relata mais de um mês de viagens pelas rotas menos conhecidas de Portugal que fez no verão do ano passado e “pretende ser uma pequena mostra sobre o que é o Portugal gastronómico e uma fotografia da nossa identidade cultural portuguesa”. O livro será também apresentado em inglês na Feira de Frankfurt. Algumas das fabulosas fotografias da culinária portuguesa já estão no blogue de Nelson Carvalho e são de “desfrutar e chorar por mais!”

**Cristina Dangerfield-Vogt
Berlim**

Edição comentada de “Mein Kampf” sairá em 2016

O Instituto de Munique anunciou para Janeiro o lançamento de uma versão crítica do polémico livro de Hitler, proibido na Alemanha desde o fim da Segunda Guerra. O objetivo é aprofundar a análise histórica do nazismo.

O Instituto de História Contemporânea (IfZ, na sigla em alemão), sediado em Munique, anunciou a intenção de lançar a polémica edição comentada do livro “Mein Kampf” (Minha Luta), de Adolf Hitler, em Janeiro de 2016.

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial que o estado da Baviera detém os direitos de publicação do livro e proíbe novas edições na Alemanha.

Na Europa, os direitos autorais expiram 70 anos após a morte do autor, e, no caso de Hitler, isso acontecerá no final de 2015. O livro vai, então, entrar no “domínio público”, ou seja, em teoria, poderá voltar a ser publicado e distribuído por qualquer pessoa.

No ano passado, porém, no meio do debate sobre a publicação do livro, o Ministério da Justiça determinou que a distribuição de qualquer versão não comentada de a “Minha Luta” continuaria proibida na Alemanha, mesmo após expirarem os direitos autorais. A decisão foi tomada com base na lei alemã que proíbe qualquer tipo de incitação ao ódio racial.

A edição comentada deverá ter dois volumes e mais de duas mil páginas. Destas, 780 serão do livro original de Hitler, e as demais conterão introdução, índice e mais de cinco mil comentários de estudiosos, direcionados a estudantes, sobre a obra de propaganda escrita pelo ditador nazi.

“Queremos cercar Hitler”, afirmou Andreas Wirsching, diretor do IfZ. “O que vamos publicar é, na verdade, um trabalho anti-Hitler.” O instituto bávaro trabalha desde 2009 na edição e tem como intuito facilitar a compreensão do livro.

Na Alemanha, a “Minha Luta” é um tema de constante debate, porém, há pouco conhecimento fundamentado sobre ele. Apesar de ser o único documento de teor autobiográfico do líder nazi, faltam análises aprofundadas das origens, da estrutura e, sobretudo, das repercussões na sua época.

O governo federal mantém uma posição neutra em relação à ideia. A versão comentada do livro não tem a intenção de apenas olhar para o passado, mas, como diz o projeto, pretende fazer “uma profunda análise histórica da ditadura nazi”.

Não desistir é o conselho que dou aos mais jovens

Visitei recentemente a bela e mágica ilha de Capri ao largo da baía de Nápoles. Foi por um feliz acaso que em Anacapri visitei a casa e projeto de vida do médico sueco Axel Munthe: A Vila San Michele. Fiquei maravilhado com o que vi, e trouxe o “O livro de San Michele” para ler com calma em Berlim.

Axel Munthe, um médico sueco formado em Paris, que atendeu a nobreza europeia do seu tempo, admirador da música de Schubert, ficou conhecido por ter uma vida aventureira de quase um século. Em Anacapri, aos dezoito anos, encontrou o seu projeto de vida: a construção de uma casa a partir do que restava da ruína de uma antiga residência do imperador Tibério. Axel Munthe viveu o seu sonho. Ainda se interrogou - “como poderei construir a casa se não tenho noção nenhuma de arquitetura?” - mas não desistiu do seu sonho.

Não desistir é o conselho que dou aos mais jovens. Não desistam dos vossos ideais nem dos vossos sonhos!

A nossa civilização digital pode por vezes parecer frustrante. Com a expansão irresistível do setor de serviços e o desaparecimento programado dos trabalhos de “colarinho azul”, nós imagina-

mos que no início do século XXI, os seres humanos estariam finalmente livres das suas correntes para libertar a sua criatividade, o poder de sua mente. Um plano sedutor, mas um pouco simplista. Esta era de ouro dos serviços e a desmaterialização a todo custo dos empregos contribuiu para uma sensação de vazio que cresce mais e mais nas pessoas e principalmente nos jovens. Todos nós no início de cada ano fazemos planos para mudar a nossa vida numa tentativa de dar sentido à nossa existência. Começa a surgir um movimento a nível mundial que quer promover a necessidade de criar algo tangível, material, concreto.

Eu estou disposto a apostar que estamos no alvorecer de uma nova era da tecnologia. A época em que apenas os “mais desfavorecidos” são direcionados para empregos mais manuais está a chegar ao fim. Amanhã, saber

como usar suas mãos vai ser tão importante quanto dominar a programação de computador. É precisamente antecipando esta realidade que o projeto “**Maker**” pretende acelerar a transição para esse futuro. No século XIX, o socialista Inglês William Morris foi capaz de aumentar o prestígio das artes decorativas através da formação de trabalhadores que se tornaram “artesãos”.

Pai do movimento Artes e Ofícios tinha a intenção de recapturar o espírito dos tempos medievais, quando “o maior artista continuava a ser um artesão; o artesão mais humilde também era um artista.” Morris era obviamente um visionário.

Na época da industrialização triunfante, ele percebeu antes de qualquer outra coisa que cada indivíduo se sente ligado, a seu modo, à necessidade de criar, e deve ser colocada em prática a melhor estrutura possível para li-

bertar a sua criatividade.

É precisamente este mundo melhor de amanhã - “uma nova civilização da partilha” - que eu me esforço de pensar e explorar nas páginas do Portugal Post.

O movimento “**do it yourself**” vai de vento em popa. Todas as semanas, novos **fab labs**, **makerspaces** e outros ateliers de bairro abrem as suas portas. No entanto, os atores neste ecossistema são ainda desconhecidos do público em geral.

Um pouco como os **hackers**, os fabricantes são, por vezes vistos como uma comunidade marginal e alternativa cujos códigos e valores não são óbvios de definir. A fabricação merece melhor do que esse tipo de preconceito.

É urgente compreender como para muitos um laboratório de fabricação é principalmente um lugar de troca e partilha, onde vocês aprendem a tornarem-se mais autónomos e responsáveis.

Um lugar onde podemos ajudar-nos uns aos outros, onde as habilidades de todos sejam reconhecidas pelo seu justo valor. Este movimento dos fabricantes pode oferecer uma alternativa credível para a nossa sociedade de consumo exagerado, como enfatizado por Chris Anderson no seu livro **Makers: The New Industrial Revolution**.

Se o leitor se interessar por este tema, poderá ler a bíblia do Movimento **Maker**, a revista **Make Magazine**. Além da revista, os fundadores do movimento também lançaram eventos chamados **Maker Faire**, ou feira **Maker**, e Berlim já aderiu a este movimento mundial com a organização da primeira **Maker Faire Berlin - Das Kreativ-Festival 2015**, em Outubro deste ano.

Ficamos todos a aguardar a primeira **Maker Faire** em Portugal ...

Salvador M. Riccardo

Miguel Szymanski. *Ende der Fiesta*

No fundo, teríamos de traduzir o livro inteiro...pois é, para apresentar „Ende der Fiesta“ de Miguel Szymanski, autor, jornalista, repórter luso-alemão, apetece-me fazer-vos ler passagens inteiras e desde já recomendo: para quem aqui vive e trabalha, seja nado e criado em Portugal ou de ascendência portuguesa, ou vivendo entre cá e lá, interessado nas políticas do sul e do centro da Europa, ao cidadão comum mas em estado de alerta, a todos aqueles que não vivem passivamente o dia-a-dia, que se preocupam com o dever dos seus conterrâneos, com o dever do seu país de origem (e de toda a Europa), a alemães e portugueses de todas as idades eu recomendo LEIAM ESTE LIVRO.

Ele vai sacudir a nossa indiferença, interpelar a nossa boa consciência e espicaçar o nosso sentido de humor. Fim da Festa - este seria o título em português - levanta as questões dos últimos sete anos, formula acusações não poupando ninguém (muito menos

o próprio autor) e faz um relato circunstanciado de alguém que pegou na trouxa e largou essa jangada que é Portugal e que muito saramaguianamente anda com a Espanha (mas também lá leva a Grécia e a Itália) à deriva, não no Atlântico, mas nas águas turvas do capitalismo descontrolado. É que controlo é para quem manda e no país dos desmandos toca a calar o bico pois a troika e seus vassalos é que falam.

Depois de uma respeitável carreira de jornalista Miguel pegou na sua jovem família e, igual a alguns milhares nos últimos anos e seguindo até os conselhos dos políticos da nossa praça, emigrou. Como em jovem havia vivido na Alemanha, muitos dos seus familiares aqui se encontram e tendo passaporte alemão nada mais fácil que procurar trabalho por aqui - o que de fácil nada teve. Mas não vou eu contar essa maratona



Ende der Fiesta • 192 página
• € 17,99

(Língua alemã)

Encomendas a Portugal Post Shop
portugalpost@free.de

Tel.: 0231-8390289

de um „Lebensläufer“, nunca chegaria à verve do autor que relata, entre o sorriso e a lágrima, os revezes e os baldes de água fria. E o choque cultural ou, como ele o diz, a „esquizofrenia intercultural“.

O autor sente-se, como muitos de nós, a buscar equilíbrio „entre duas cadeiras“ ou, mais lusitanamente falando, na corda bamba. Por isso ele fala duas linguagens diferentes conforme se dirige aos alemães e aos portugueses. Aos alemães faz-lhes ver os comportamentos dos bancos, aquele à-vontade a distribuir somas gigantes durante anos, a engordar os bancos portugueses de muitas divisas que estes, por sua vez, espalhavam entre o povo néscio ou cego. E continuando para os alemães: se é um delito exigir juros altíssimos, porque não chamamos também delito a créditos dados quase sem juros? E logo

em seguida critica os portugueses: alguém vos apontou com uma pistola para que trocassem de dois em dois anos de carro e para que se mudassem a toda a hora para uma casa maior? Não foram vocês que votaram nos responsáveis pelas políticas económicas e financeiras e pelo controle dos bancos?

A crise na Europa tem vindo a transformar muitos europeus em refugiados económicos.

Por isso a história de Miguel Szymanski, que fugiu à crise para ir viver em Frankfurt, é um paradigma para inúmeros destinos.

O seu livro olha bem para o interior da crise. É um olhar sobre as vidas reais que existem por detrás de economia e política: são cenas do quotidiano, algumas bem caricatas, outras amargas. O livro não deixa de tematizar a posição alemã, sendo assim um relato bem documentado da realidade socio-política. E contem toda a emoção de alguém envolvido no próprio assunto e que testemunha muito pessoalmente o diálogo intercultural.

Luísa Costa Hölzl

PORTUGAL POST NA ESCOLA

Leituras em Português

Tendo sempre como referência a Língua Portuguesa e o objetivo de promover a leitura através de atos tão simples como o contacto com os livros e com o próprio prazer de ler, ao longo dos últimos meses, a Coordenação de Ensino Português na Alemanha fez chegar a alguns cursos de Língua e Cultura Portuguesas espalhados



por todo o país várias bibliotecas escolares, compostas por diferentes livros portugueses adequados a diferentes faixas etárias, oferecidos pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Tendo como ponto de partida esses conjuntos de livros, vários professores foram celebrando a recepção dos mesmos com alguma atividade que assinalasse o feito, sendo que as docentes Carla Guerreiro e Marla Andrade nos fizeram chegar relatos dessas atividades que aconteceram no âmbito dos cursos de Língua e Cultura Portuguesas das localidades de Breuberg e Osnabrück, Minden, Nordhorn e Gütersloh.

O facto de as crianças poderem levar os livros para casa temporariamente poderá funcionar como incentivo à leitura direccionado não apenas às crianças mas também aos pais interessados.

Por isso mesmo, desejamos a todos excelentes leituras em Português!

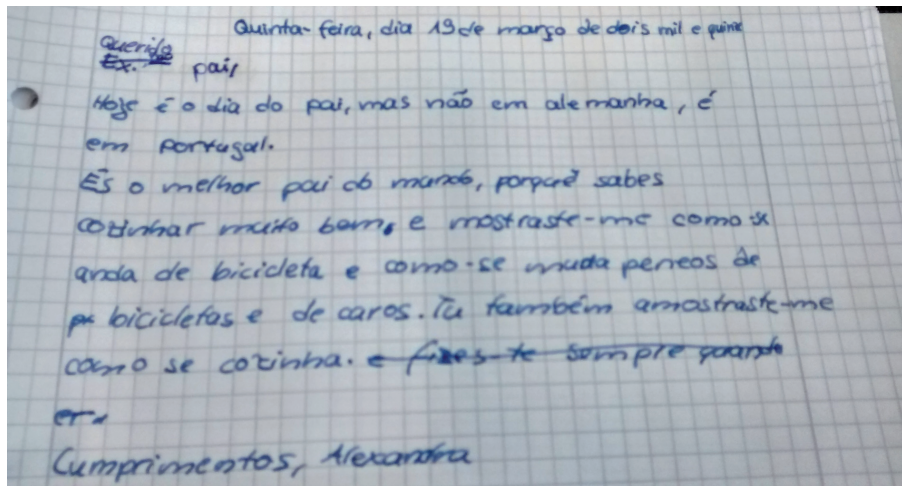
“Nas Férias da Páscoa eu vou ler em Português”

Como exemplo das atividades direcionadas ao incentivo da leitura que anteriormente mencionámos, referimos a da professora Marla Andrade, responsável pelos cursos de Osna-brück, Minden, Nordhorn e Gütersloh, que aproveitou a oferta para criar um projeto de leitura intitulado ‘Nas Férias da Páscoa eu vou ler em Português’.

Através da descoberta e exploração do novo material, todos os alunos escolheram um livro para ler nas férias da Páscoa, referindo inclusive os motivos de tal escolha.



Feliz dia do pai!!!!



Os alunos do curso de Língua e Cultura Portuguesas lembraram-se que em Portugal o dia do pai se comemora a 19 de março e não quiseram deixar passar a data em branco. Com a professora Fátima Silva falaram, de forma divertida sobre o que mais gostam de fazer com o pai e identificaram aquilo que o pai gosta. No final, cada aluno fez um desenho com uma bonita mensagem para o seu pai!

Por outro lado, com a professora Carla Cardoso, as crianças escreveram uma pequena carta dirigida aos pais. Apesar dos erros visíveis nas produções das crianças não pudemos deixar de publicar estas mensagens tão queridas e sinceras.

[Texto escrito com o apoio das docentes responsáveis por cursos da área de Düsseldorf e Estugarda, Fátima Silva e Carla Cardoso, respetivamente.]

Sarau da Paz na biblioteca de
Augsburg

As comemorações do Dia Internacional da Mulher em Augsburg tiveram lugar no dia 6 de março de 2015 com o Sarau da Paz na Biblioteca de Göggingen, em Augsburg, mediante a coordenação de Sarah Maurer e da escritora brasileira Alexandra Magalhães Zeiner.

Entre os cerca de 40 convidados estiveram os alunos do Curso de Língua e Cultura Portuguesas de Augsburg, que assistiram entusiasmados à apresentação do livro *A Vitória Régia Alba*, de Fátima Nascimento.

Um dos momentos altos do dia foi quando todos juntos se uniram e criaram um dos símbolos da paz no pátio externo da biblioteca.

[Texto escrito com o apoio do docente responsável pelos cursos de Augsburg e Munique, Rui Pissarra.]



Lanche em Português na pastelaria Bekarei em Berlim



Porque aprender uma língua é muito mais do que estar fechado numa sala de aula a aprender a ler e escrever, os alunos do curso de Língua e Cultura Portuguesas em Berlim, juntamente com a professora e alguns pais e familiares, aproveitaram a última aula antes das férias da Páscoa para irem lanchar a uma conhecida pastelaria portuguesa em Prenzlauer Berg, a Bekarei.

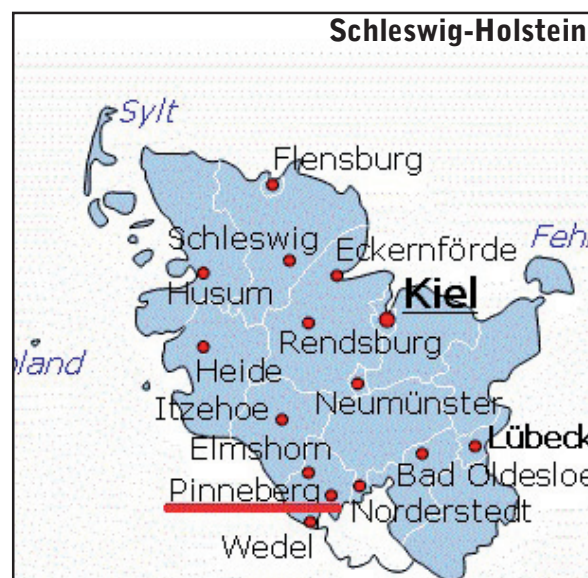
Conciliando a matéria

aprendida em aulas anteriores, todos os alunos fizeram o seu pedido de forma cuidada e articulada, sempre em bom português! Desde o pastel de nata à queijadilha, à tosta mista, ao bolo de chocolate, ao Compal e Sumol, todos se deliciaram com as maravilhas gastronómicas de Portugal.

Num grupo onde se evidenciam origens portuguesas, alemãs, brasileiras, angolanas e cabo-verdianas, com crianças dos 6 aos 17 anos,

destaca-se o ambiente de pura descontração e harmonia entre todos, ao qual se junta o interesse e empenho em praticar português até fora da sala de aula, deixando todos os presentes muito orgulhosos. A eles, um enorme PARABÉNS por terem sabido aplicar os conteúdos letivos em situações concretas e reais!

[Texto escrito com o apoio da docente responsável pelo curso de Berlim, Mafalda Gonçalves.]





Abílio Ferreira

info@portugalpost.de

i Social

Pergunte que nós respondemos



Adiantamento da pensão de alimentos

("Unterhaltsvorschuss")

Uma pergunta frequente:

Educo sozinho um filho. O pai não quer saber de pagar alimentos para o nosso filho comum. Terei direito a receber do Estado uma quantia de alimentos?

Trata-se aqui de uma questão de incumprimento do exercício das responsabilidades parentais, neste caso, no âmbito dos aspetos patrimoniais. Uma situação complicada para qualquer progenitor: de repente ver-se confrontado com a responsabilidade de cuidar sozinho de uma criança e de enfrentar os vários desafios daí decorrentes. Quando as prestações de alimentos falham parcial ou totalmente por parte do progenitor não residente no agregado familiar, os problemas financeiros podem dificultar muito o papel educacional do progenitor guardião, ou seja daquele a quem foi confiada a

guarda e os cuidados dos menores, normalmente a mãe.

O princípio da filiação vincula os pais em prover o sustento dos filhos, garantindo-lhes uma sobrevivência condigna, sobretudo num período da sua vida em que estão impossibilitados de angariar os meios adequados à sua subsistência. Em caso de incumprimento, os filhos acabam por ser os principais penalizados.

As normas do Código Civil Alemão (BGB) que regulam a obrigação de alimentos são as dos artigos §§ 1601.º e seguintes. Como acontece em Portugal, o princípio legal na Alemanha é o de que os alimentos serão fixados proporcionalmente aos meios daquele que houver de prestá-los ("Leistungsfähigkeit") e à necessidade daquele que houver de recebê-los ("Bedarf").

„Unterhaltsvorschussgesetz” – uma ajuda preciosa

A lei relativa à concessão de adiantamentos de pensões de alimentos („Unterhaltsvorschussgesetz”, abreviatura em alemão: UVG), permite ultrapassar a situação, pelo menos, durante um período limitado de tempo, sem isentar o progenitor devedor dessa obrigação. Esta quantia paga a título de adiantamento é uma prestação social, cuja função primordial é a de permitir ao progenitor guardião fazer face aos encargos do dia a dia e às dificuldades resultantes da educação do menor enquanto o progenitor não residente se esquivava ao cumprimento da sua obrigação alimentícia.

No entanto, o pagamento dessa prestação obedece a alguns requisitos e está sujeito a algumas limitações, nomeadamente, quanto ao período de duração do pagamento e no referente à idade do menor.

Como e onde requerer?

O requerimento é apresentado por escrito nos serviços administrativos para os jovens "Jugendamt" da área de residência da criança, que, em caso de deferimento, diligenciará para que seja efetuado o adiantamento da pensão alimentícia ("Unterhaltsvorschuss"), tentando depois a execução do título perante o devedor.

Quem recebe esta prestação?

Trata-se de uma prestação destinada a um filho que preencha os seguintes requisitos cumulativos:

- Tenha o domicílio ou residência permanente na Alemanha e

- viva na residência do progenitor guardião e

- não esteja a receber regularmente do outro progenitor, parcialmente ou na totalidade, o montante mínimo determinado pelo § 1612 a, n.º 1 do Código Civil Alemão (BGB) e
- não tenha completado os 12 anos de idade.

Qual o montante desta prestação?

A quantia depende do valor de alimentos mínimos fixado para o escalão da idade.

Descontando já o montante do abono de família (184 euros para o 1.º e 2.º filhos), o valor é o seguinte:

- * Até aos 6 anos de idade: 133 € por mês

- * Até aos 12 anos de idade: 180 € por mês

O vencimento do progenitor guardião do menor não tem qualquer influência no montante do adiantamento de alimentos.

Mas atenção: Só se mantém o direito se o progenitor requerente da prestação viver sozinho com a criança. Se voltar a casar ou registar uma parceria, desaparece o direito, de acordo com a legislação em vigor.

Como são pagos os alimentos?

São pagos, em adiantado, na forma de prestações pecuniárias, para cada mês a que dizem respeito. Não é viável adiantar o pagamento para um período mais longo. Se o direito a alimentos não se estender ao mês completo, será pago apenas o montante proporcional aos dias abrangidos.

Período de atribuição

Esta prestação é concedida durante o período máximo de 72 meses. Termina, o mais tardar, quando o menor completar 12 anos de idade, mesmo que ainda não tenham decorrido o período máximo de 72 meses de concessão.

Interferência com outras prestações sociais

Frequentemente as famílias monoparentais são confrontadas com situações financeiras frágeis, em caso de incumprimento do progenitor não residente, tendo de recorrer ao subsídio social de desemprego "Arbeitslosengeld II". Neste caso, prevalece o pagamento do adiantamento da prestação de alimentos, pelo que terá de se recorrer primeiramente a essa prestação.

Requisitos para a receção da prestação de adiantamento de alimentos:

- * Dever de prestar informações acerca do progenitor devedor;
- * Progenitor guardião deve viver só e a criança fazer parte do seu agregado familiar;
- * Não pagamento da quantia mínima de alimentos por parte do outro progenitor.

Observação: Se o progenitor guardião residir com o filho no agregado familiar dos avós, preenche também o requisito atrás mencionado.

Exclusão do direito

Nas seguintes situações não é paga a prestação:



Agência funerária PUB

W. Fernandes



Serviço 24h

Tel. 0231 - 2253926

0172 - 2320993

**Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €
Tratamos de toda a documentação.**

informação Jurídica

BOLOR EM CASA, UM PERIGO - RECOMENDAÇÕES PARA INQUILINOS

Michaela Ferreira dos Santos
Advogada, Bona

Uma causa frequente para o excesso de humidade é a existência de paredes exteriores mal vedadas. Arrefecem na época fria, ficando, portanto, muito húmidas, o que dá origem ao crescimento de bolor em paredes exteriores. Uma temperatura ambiente baixa pode contribuir para agravar esta situação. Ao tomar banho, cozinhar e humidificar, pelo contrário, há demasiada humidade, mesmo em condições perfeitas. Se essa humidade não puder ser totalmente eliminada, ao fim de algum tempo começam a surgir manchas de bolor em locais ligeiramente mais frios, como janelas, caixilhos de janelas e paredes exteriores e nem sempre a causa é falta de ventilação. Instalações deficientes de evacuação do ar, exaustores sujos, janelas muito pequenas ou janelas de balcões podem ser a causa de ventilação insuficiente. Raras vezes entra

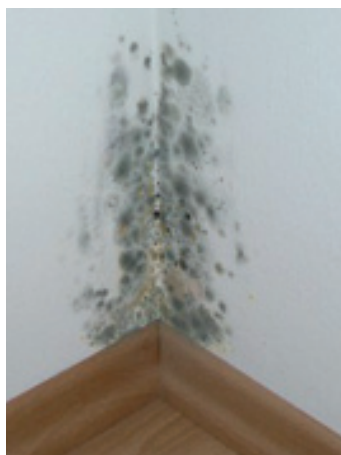
água de fora para o interior do edifício, mas chuva batida pelo vento, fissuras, fendas, telhado danificado, drenagem insuficiente, fugas na tubagem ou humidade que sobe do terreno podem provocar frequentemente danos graves de humidade. O que deve fazer então para prevenir a presença de bolor em sua casa?

* Ventilar correctamente: Regra básica: ventilar pelo menos três vezes por dia com corrente de ar, abrindo todas as portas e janelas durante 5 a 10 minutos;

* Aquecer correctamente: mantendo uma temperatura entre 18-20 °C;

* Mobilar correctamente: cortinados e móveis podem prejudicar a circulação do ar e facilitar o aparecimento de bolor. Por isso, entre os móveis e paredes exteriores deve manter-se uma distância de 10 centímetros;

Atenção: Os efeitos da presença de bolor podem ser semelhantes a uma alergia e crises de asma. Sabe-se ainda que o bolor pode causar irritações e infecções



na pele e nos olhos. A exposição prolongada pode danificar os pulmões, a membrana mucosa, as córneas, as vias respiratórias etc. Pessoas de risco devem consultar o médico o mais rapidamente possível devido aos altos riscos que correm. Divisões com formação intensa de bolor devem ser mantidas fechadas e isoladas de outras e não devem ser utilizadas. Deve haver cuidado especial no caso de quartos de dormir e quartos de crianças. Ventilar com fre-

quência. Nunca ligar desumidificadores antes da eliminação do bolor.

ASPETOS JURÍDICOS:

Fale sem demora com o seu senhorio sobre o problema da humidade e do bolor, caso contrário pode ser acusado de prejuízos indirectos. O melhor é descrever e fotografar os danos e enviar essas provas por carta registada com prazo adequado para a eliminação dos danos. Deve exigir uma reparação correcta, que terá de incluir o seguinte: Localizar e eliminar a causa da elevada humidade e, portanto, do aparecimento do bolor, ou pelos menos recorrer a medidas que melhorem a situação. Eliminar totalmente manchas de bolor e secar os locais e materiais que se encontrarem húmidos.

Após ter informado o senhorio, o inquilino tem o direito de reduzir o valor da renda mensal. O montante da redução depende de cada caso. Quanto maiores forem os impedimentos na utilização da casa alugada, tanto mais poderá o

inquilino descontar da renda. O grau de impedimento depende de vários fatores e por isso não existem valores gerais relativamente à redução da renda (0 % - 100%). Unica orientação são as sentenças pronunciadas pelos tribunais locais relativamente a outros casos semelhantes. O valor da redução mensal deve ser bem calculado, porque o inquilino corre sempre o risco da rescisão do contrato por parte do senhorio, caso o valor da redução não seja adequado. Para além do direito à redução da renda, o inquilino poderá ter direito a outro tipo de indemnização por danos materiais ou morais sofridos em consequência do defeito em causa – por exemplo se existir comprovadamente algum problema de saúde.

Rechtsanwälte Ferreira & Lang
Wilhelmstr. 22

53111 Bonn

Gerichtsfach 176

Tel. (0049)-228-94747180

Fax (0049)-228-94744684

e-Mail: post@ferreira-lang.de

Adiantamento da pensão de alimentos (“Unterhaltsvorschuss”)

* Recusando o progenitor guardião a prestar informação sobre o progenitor devedor;

* Recusando o progenitor guardião a sujeitar-se às medidas de averiguação da paternidade ou a colaborar na investigação do domicílio do outro progenitor;

* Sendo o progenitor guardião casado e não viva separado permanentemente do seu cônjuge ou se viver maritalmente com o outro progenitor – independentemente de casado ou não;

* Se contrair matrimónio com outra pessoa que não seja o progenitor do filho;

* Se o outro progenitor pagar a pensão de alimentos legal mínima.

O progenitor devedor fica isento da obrigação de pagamento?

Não. O Estado paga o adiantamento da pensão de alimentos, em substituição do devedor. Por isso, os eventuais direitos da pensão de alimentos transitam para o Estado, que passará a reivindicá-los, se necessário, com recurso a tribunal ou a ações de execução.

O progenitor devedor será informado de imediato sobre a decisão

de atribuir o adiantamento de alimentos e instado a pagar ou a prestar informação acerca dos seus rendimentos.

Havendo indícios de que o pai tem um elevado rendimento, mas os destinatários dos alimentos desconheçam esse valor, pode ser movida uma ação judicial contra ele, com o objetivo de prestar informação sobre o salário (§ 1605 BGB).

Naturalmente que o progenitor devedor dos alimentos também pode ser a mãe, mas a situação mais comum é a de que os filhos se encontram confiados à sua guarda e cuidados, e esta cumpre a sua obrigação alimentícia através do denominado “Naturalunterhalt” - alimento natural.

“Düsseldorfer Tabelle” – base de cálculo dos alimentos

Regra geral, a fixação dos alimentos a menor na Alemanha baseia-se na denominada tabela de Düsseldorf. Embora essa tabela não tenha força de lei, é assumida desde o ano de 1962 pelos tribunais estaduais superiores (Oberlandesgerichte) como diretriz e consequentemente aplicada na ge-

neralidade das correspondentes decisões judiciais.

A tabela começa com o chamado “Mindestunterhalt”, pensão alimentar do grau 1, correspondente ao mínimo a pagar. Presume-se que o pai auferir o salário necessário para o efeito e de que está capacitado a ganhar o salário básico para garantir esse montante mínimo de alimentos. Nesta vertente dos alimentos para os filhos, existe até um dever de trabalhar (“Erwerbsobliegenheit”) por parte do progenitor devedor.

Resumindo, não hesite em recor-

rer ao “Jugendamt”, sem demora, encontrando-se numa situação destas. O próprio Estado exercerá os seus meios de pressão junto do devedor, na expectativa de estas diligências se reverterem em seu favor e do seu filho.

Tanto o progenitor como o menor a ele confiado podem passar a beneficiar sempre que o Estado consiga a restituição por parte do devedor dos montantes pagos a título de adiantamento. Através do esclarecimento da situação legal, recorrendo ao efeito de pressão exercido pelo Estado, torna-se

mais viável que o devedor passe a cumprir regularmente com a sua obrigação de pagamento da pensão alimentar, mesmo para além daquele período máximo de 6 anos e dos 12 anos de idade do menor acima referenciados. É que não existe limite de idade generalizado para o pagamento de alimentos a filhos.

De acordo com o Código Penal alemão, quem violar a obrigação de pagar alimentos pode ser punido com pena de prisão até 3 anos ou com uma multa (§ 170 StGB).

PUB

Paulo Gaboleiro
Advogado



• **Atendimento em**
português e alemão

• **Representação**
perante tribunais
e órgãos públicos

• **Apoio Judiciário**
e patrono

Rossertstr. 9
(perto do jardim botânico)
60323 Frankfurt am Main
☎ +069-95 51 85 08
☎ +069-59 67 47 55

Delegação em Stuttgart:
Königstr. 10C
(5. Andar, c/o Regus)
70173 Stuttgart
☎ +0711-222 54 435

☎ +0179-943 20 41
@ kanzlei@gaboleiro.de
🏠 www.gaboleiro.de

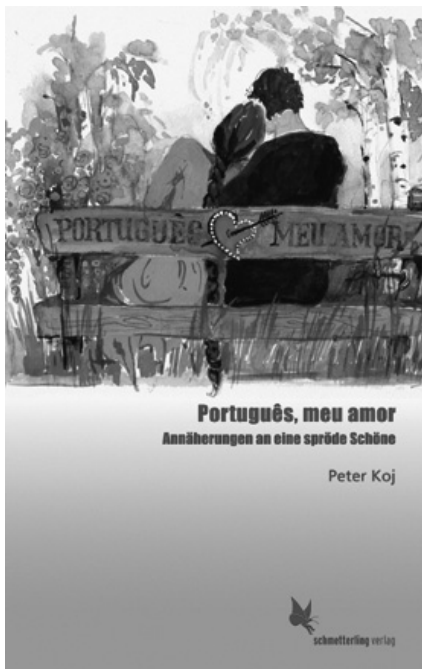
Peter Koj em digressão para apresentação do seu livro

Como noticiámos na edição de Fevereiro do Portugal Post, o livro da autoria de Peter Koj "Português, meu amor. Annäherungen an eine spröde Schöne" será publicado a 1 de Abril. A editora Schmetterling de Estugarda, convida todos os leitores para uma pequena recepção no Restaurante Nau no "bairro português" de Hamburgo, com bebidas e especialidades portuguesas. A recepção será animada pelo conjunto Fado-Nosso. Para todos os que não poderão assistir, haverá outras oportunidades de participarem numa apresentação do livro ao longo do mês de Abril. Assim, uma semana mais tarde (a 8 de Abril, às 20 horas), Peter Koj e a ilustradora Marlies Schaper apresentarão o livro na livraria Christiansen, Bahrenfelder Str. 79, em 22765 Hamburg. Essa livraria, que fica no centro histórico de Altona, foi galardoada, no ano passado, com o prémio da melhor livraria de Hamburgo.

A 11 de abril, às 16 horas, o Café Kaf(e)ka, no Winterhuder Weg 114, em 22085 Hamburg, será palco de mais uma apresentação. O dono desse café é o "contador de histórias" ("story teller") Pedro Lopes, que já tem sido anfitrião de várias tertúlias e maratonas de poesia. E como o 25 de Abril calha, este ano, a um sábado, Peter Koj vai festejar essa efeméride em Cuxhaven, cidade, na qual foi criado e onde, se tivermos em conta a proporção da população, reside uma comunidade lusa ainda maior do que em Hamburgo. A 24 de Abril, deslocar-se-á até lá, de bicicleta, fazendo-se acompanhar por Claus Bunk. Aliás, como refere o webmaster do site da Associação Luso-Hanseática (www.phg-hh.de), essa viagem de bicicleta constitui um "treino de aquecimento" para a grande volta Hamburgo – Lisboa que realizará em Maio. Em Cuxhaven, Peter Koj apresentará o seu livro a 25 de Abril, às 19 horas, na livraria Oliva. Depois irá festejar, com os seus amigos do Círculo Cultural Luso-Alemão, entre eles o conselheiro Alfredo Stoffel.

De regresso em Hamburgo, apresentará o livro a 29 de Abril, às 19:30 horas, no Kulturhaus-Eppendorf, Julius-Reincke-Stieg 13a, em 20251 Hamburg. É um evento da Portugiesisch-Hanseatischen Gesellschaft Hamburg (Associação Luso-Hanseática), que, desde a sua Assembleia Geral de 12 de Fevereiro, tem à sua frente um novo presidente, Luís Pacheco.

O ponto final dessa digressão será, a 13 de Junho, na sala Manuel Gamboa no convento S. José em Lagoa (Algarve). É em certo sentido, também um regresso a Hamburgo, pois o pintor Manuel Gamboa viveu muitos anos nesta cidade alemã antes de regressar à sua terra no Algarve. A animação do serão é da responsabilidade da "Assoziation der Literaturfreunde des Algarve" (ALFA), que costuma reunir uma grande assistência nessa sala impressionante.



Sugestões para sair

FESTA DA PÁSCOA organizada pela Associação portuguesa de Soellingen. Dia 4 de Abril na Alexander-Coppel-Strasse 19-21, 42651 Soellingen, a partir das 20h00. A festa terá a participação do grupo de Música FM Radio.

CUXHAVEN Depois de uma "mini pausa", a Banda Lusitana está de volta aos palcos para mais um grande espectáculo no Centro Cultural Português de Cuxhaven para a Festa da Páscoa. Tudo acontecerá no dia 5 de Abril pelas 20h00

Local da Festa: Centro Cultural Português e.V., Präsident-Herwig-Str. 34-35, 27472 Cuxhaven, Tel: 04721 6638770.

BAILE DE PÁSCOA no Clube Operário Português, na Georg-August-Zinn Str. 68, 64823 Groß-Umstadt, dia 5 de Abril pelas 20h00.

BAMBERG A comunidade portuguesa em Bamberg pode anotar o dia 5 de Abril para ir ao baile. A Associação Portuguesa naquela cidade da Baviera organiza o Baile de Páscoa no dia 5 de Abril pelas 21h00. Local: Hauptstr. 81, 96049 Bamberg

FESTA DA PRIMAVERA Venha disfrutar connosco de uma noite com gastronomia portuguesa. Actuações dos grupos de Hip Hop JdP-Crew & Crazy-Girls, o espectáculo acrobático de Lino da Silva & Escola Internacional de Circo, baile com o grupo musical Dança2 e a garantia de rir como nunca riu com espectáculo de comédia do humorista vindo diretamente do Porto, Fernando Rocha. Dia 11 de Abril pelas 19h00. Local: Bürgerhaus Maichingen, Sindelfinger Str. 44 - 71069 Sindelfingen-Maichingen

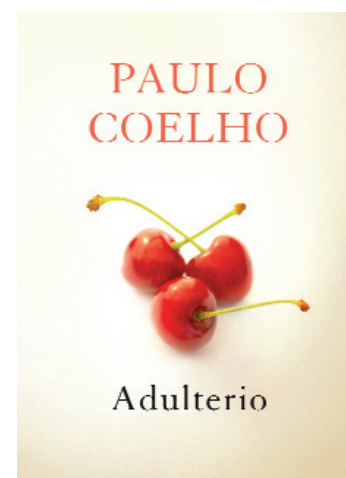
NOITE DE FADOS Dia 18 de Abril. Grande "Noite de Fados" em Remscheid com jantar, pelas 18h00h "Neuer Lindenhof" (Honsberger Str. 38), em Remscheid.

Como o número de lugares está limitado, é obrigatório fazer uma reserva com pré-pagamento até dia 09.04.2015. Pode fazer a sua reserva por e-mail (info@oscampinos.de) ou por telefone para 02191-26247 a partir das 19h00.

FADO No dia 26 de Abril o Estrada Fado Group actua na Schloß Horst, em - Gelsenkirchen O concerto terá início às 18h00 horas. Local: Schloß Horst e.V. Turfstraße 21.

FADISTA CARMINHO NA ALEMANHA
5 de Maio: Munique, Allerheiligen-Hofkirche
13 de Maio: Colónia, Philharmonie
14 de Maio: Bad GHomburg, Kurtheater
15 de Maio: Karlsruhe. Tollhaus

Sugestão de Leitura



Uma mulher, casada, mãe de dois filhos, e jornalista de carreira, começa a questionar a rotina e a previsibilidade dos seus dias. Ao olhos de todos, tem uma vida perfeita: um casamento sólido e estável, um marido dedicado, filhos alegres e felizes, um trabalho que a faz sentir-se realizada. Contudo, já não é capaz de suportar o esforço necessário para fingir que é feliz, quando a única coisa que sente pela vida é uma enorme apatia. Tudo muda quando reencontra, acidentalmente, um antigo namorado da sua adolescência. Quando se reencontram, desperta nela uma inesperada e violenta paixão, e fará tudo o que seja preciso para conquistar esse amor impossível.

Paulo Coelho
Adultério
Preço: € 25,00
**Encomenda ao
PORTUGAL POST
0231-8390289
portugalpost@free.de**

PUB

LAR SANTA CATARINA Reboleiro, Trancoso

Quero agradecer e homenagear todo o quadro de pessoal do Lar pelo carinho, cuidados e atenção que prestam a todos os idosos, especialmente à minha mãe.

Nos tempos que correm em que os valores humanos são, infelizmente, deixados para trás, é de louvar instituições e gente em que possamos confiar.

O meu muito obrigado.
Bem-hajam.

Maria Carolina Dias
Hamburgo

PUB

NOS ZON MEO

Elektro-Sat-Pereira

- Venda e instalação de TV Cabo-ZON - NOS / MEO
- Agente autorizado com Assistência Técnica
- Instalação de Antenas / Parabólicas de todo tipo
- Venda de Extraboxes, todos os clientes podem ter dois / três Receptores sem pagar mais de mensalidade

tv i RTP SPORT-TV BENFICA TV

SECRET STORY

Para mais informações, entre em contacto
Marcos Michael Pereira
Tel.: 0173-2683423
Email: info@elektro-sat-pereira.de
www.elektro-sat-pereira.de

Pub



Ao serviço do Fado há mais de 15 anos
Contacto: 0173 - 29 38 194

Uma longa história com um final feliz

Num momento, olhámos um para o outro como a perguntar o que se estava ali a passar e a resposta foi o unir um abraço de paixão e de amor.

A minha história, se a quisessem publicar, começa assim: cheguei à Alemanha com 9 anos de idade agarrado às pontas do casaco do meu pai que tinha um sonho – sair do país.

Chegámos aqui em 1960. A escolha da Alemanha deveu-se a contactos que o meu pai tinha neste país. Chegámos e fomos bem recebidos. O meu era soldador, uma profissão com muita procura na Alemanha do pós-guerra e do milagre económico.

Éramos quatro: os meus pais, eu e uma irmã que, infelizmente faleceu ainda pequena de uma doença que não vem aqui ao caso.

Estávamos na Alemanha há quatro anos quando se deu a morte da minha irmã. Foi um revês muito grande e a primeira tristeza da nossa nova vida.

Na altura vivíamos num bairro muito calmo. Os nossos vizinhos eram todos alemães e olhávamos com um misto de curiosidade e de indiferença. Só alguns anos mais tarde é que o povo alemão viu chegar levas de trabalhadores

de alguns países, entre os quais Portugal.

Os únicos estrangeiros que por cá andavam eram os italianos, que foram os primeiros a chegar para participarem na veloz evolução da Alemanha. Como um aparte, hoje os alemães não sabem nem imaginam como deveriam estar agradecidos aos trabalhadores estrangeiros por terem contribuído com a sua força de trabalho para a riqueza da Alemanha e o bem-estar dos alemães.

Mas isso é outra história.

Quando chegámos, o meu pai tratou de nos pôr na escola. Juntamente com a minha irmã, fui colocado na última fila de uma sala da escola com miúdos da primeira classe. Os primeiros tempos na escola foram difíceis, mas a magia do tempo e a nossa predisposição em aprender quando somos muito novos faz milagres. Resumindo, um ano depois saltei duas classes e comecei com pouco atraso uma vida escolar normal.

Enquanto isso, os meus pais endireitavam a vida. Tínhamos

uma casa grande e acolhedora. O meu pai não tinha mãos a medir e trabalhava para além do horário normal o que lhe permitia ter um ordenado que nos dava uma vida confortável. Foi um acontecimento extraordinário quando o meu chegou a casa com um carro novinho em folha – um VW Variant vermelho. Nas férias de verão de 1963 fomos todos de carro a Itália. Foi uma viagem inesquecível. Um espanto. Uma alegria. Combinámos essa viagem com uma família italiana que se tornou nossa amiga, amizade que nessa viagem se reforçou. Nessas férias, percorremos quase toda a Alemanha, entrámos na Áustria e chegámos a Itália. As paisagens eram deslumbrantes. Os Alpes majestosos e o meu pai dava graças a Deus de ter saído de Portugal e escolhido a emigração que dava a oportunidade de viver com a família momentos de satisfação e uma vida folgada.

Eu cresci. Fui estudar porque o meu pai fazia questão que assim fosse. Com o passar dos anos, a

minha família tinha-se integrado e assimilado os hábitos, os costumes, tiques dos alemães. A relação com Portugal era, nesse tempo, distante. O meu pai nem queria pensar no país que lhe fazia lembrar a pobreza, a ditadura, o trabalho sem direitos e o medo.

Essa distância para com Portugal fazia com que aproximássemos mais da Alemanha. Hoje temos todos a nacionalidade alemã.

Saí de casa ainda era estudante. Formei-me e iniciei a minha actividade numa conhecida empresa alemã de construção de automóveis.

Casei três vezes. A primeira foi com uma ex-colega norueguesa de quem não tive filhos e que a meio do casamento descobriu que tinha um fraco por uma sua amiga. Foi correcta comigo. Um domingo, enquanto passeávamos no parque, ela contou-me que tinha uma relação com a An-Magritt, a sua amiga norueguesa. Não percebi à primeira a que relação se referia. Só quando me explicou que estava apaixonada pela sua amiga é que percebi o quadro que me estava a pintar. Fiquei baralhado e ainda mais surpreendido.

Tratámos do divórcio sem litígios e fomos cada um à sua vida, sem rancores.

O meu segundo casamento foi um momento de grande felicidade com a minha mulher. Conhecemo-nos numa estância de esqui em Sauerland. Residíamos no mesmo hotel e, um dia, o nosso olhar cruzou-se durante longos momentos. Metida conversa com ela, segredou-me que o que lhe

prendeu foi o meu ar latino e os meus olhos castanhos, como amêndoas, disse-me ela.

Durante aquelas curtas férias na neve nunca mais nos largámos. Fazíamos tudo juntos, dias mais tarde declaramo-nos apaixonados um pelo outro. Partimos das férias convencidos de que o nosso romance ia ser uma coisa séria.

E foi. Casámo-nos um ano depois de termo-nos conhecido.

Vivemos cinco anos juntos, até ao dia que a An-Magritt me visitou para me dar conta do falecimento da minha primeira esposa. Parti de imediato com a norueguesa para tratar de assuntos que tínhamos pendentes. Ao recuar no tempo, senti uma profunda tristeza pelo falecimento da minha ex-esposa. A An-Magritt também.

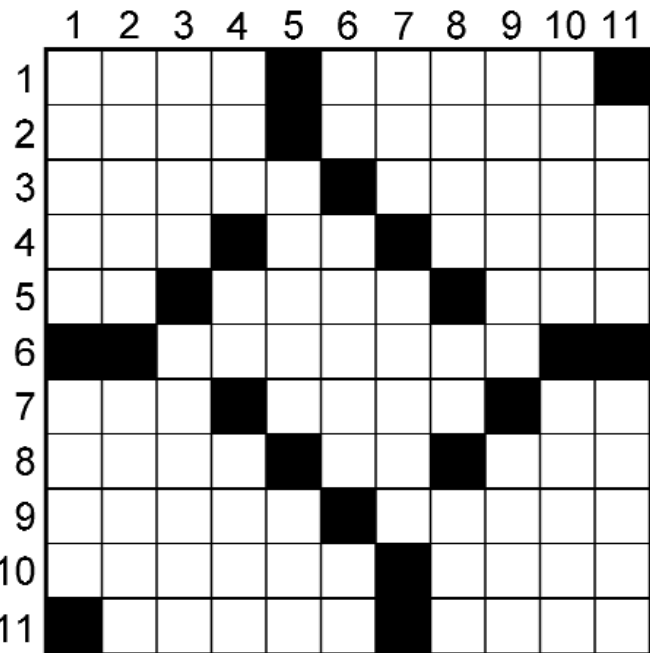
Nos dias em que estive a tratar dos assuntos da minha ex-esposa vivi e convivi em casa da An-Magritt. Ela apoiava-me na tristeza. Eu retribuía e apoiávamo-nos um ao outro. De um momento para o outro, estávamos nos braços um do outro e dávamo-nos conta de que nos acarinhávamos mutuamente e sentíamos-nos bem com isso.

Num momento, olhámos um para o outro como a perguntar o que se estava ali a passar e a resposta foi o unir um abraço de paixão e de amor.

Casámos e deste último casamento tivemos quatro filhos. Hoje somos uma família feliz. Temos uma casa em Portugal, outra na Noruega aonde nos encontramos todos os anos com os nossos filhos e os nossos netos.

Leitor identificado

Palavras cruzadas ||| Por: Paulo Freixinho



HORIZONTAIS: 1 - Em maior quantidade. Estabelecer conexão. 2 - Inaugura. Ver com antecipação. 3 - Unidade de medida de massa, igual à milésima parte do quilograma. Carla Sofia (...), Coordenadora do Ensino de Português na Alemanha. 4 - Gracejar. Símbolo de nordeste. Grupo circular de ilhas de coral. 5 - Alumínio (s.q.). Vento brando e aprazível. Altar. 6 - Prender com amarra. 7 - Fluido aeriforme. Flanco. Centímetro (abrev.). 8 - Acabamento de licença. Prefixo (repetição). Argola. 9 - Teima caprichosa. Roer. 10 - Descontava. Peça de vestuário para a mão. 11 - Não ferida. Forte afeição.

VERTICAIS: 1 - Franzina. Elogia. 2 - O quarto mês do ano civil gregoriano. Presença em lugar diferente ao do crime na ocasião em que foi cometido. 3 - Irritar. Sideral. 4 - Preposição designativa de falta. Antes do meio-dia (abrev.). Ofício. 5 - Que acontece uma vez por ano. Gritos aflitivos. 6 - Long Play. Enganarse. Autores (abrev.). 7 - Raiva. Estar em chama. 8 - A parte amarela do ovo. Redução das formas linguísticas “a” e “o” numa só. Fileira. 9 - Representação gráfica de um utilizador em realidade virtual (Informática). Peixe muito consumido em conserva. 10 - Contorno. Flor que se tornou no símbolo do 25 de Abril de 1974. 11 - Ave parecida com a pomba. Residir.

SOLUÇÃO:
HORIZONTAIS: 1 - Mais. Ligar. 2 - Abre. Prever. 3 - Gramma. Amado. 4 - Rir. NE. Ato. 5 - Al. Aura. Ara. 6 - Amarrar. 7 - Gás. Lado. Cm. 8 - Alta. Re. Aro. 9 - Birra. Ratar. 10 - Abatia. Luva. 11 - Ilesa. Amor. VERTICAIS: 1 - Magra. Gaba. 2 - Abril. Alibi. 3 - Irrar. Astral. 4 - Sem. AM. Arte. 5 - Anual. Ais. 6 - LP. Errar. Aa. 7 - Ira. Arder. 8 - Gema. Ao. Ala. 9 - Avatar. Atum. 10 - Redor. Cravo. 11 - Rola. Morar.

AMIZADAS & AFINS

CAVALHEIRO

Viúvo, 73 anos, independente, com carro, não fumador, a residir na Alemanha (NRW), procura senhora simpática, disponível e interessada em colaborar na construção de uma nova vida a dois, na base do diálogo e da seriedade.

Carta à sede deste jornal com o número refª 020415

SENHOR

50 anos, a residir na Alemanha deseja conhecer contactar simpática, disponível e culta. Assunto sério.

Carta à sede deste jornal com o número refª 010415

PAULO Natursteinpflaster

Natursteinpflaster • Betonpflaster • Borde

Gerente: Paulo Pereira

Goethestrasse 18b - 99880 Waltershausen

Telefon: 03622 -207 62 52 • (0049) 0174 3243881

Fax: 03622 4011970

natursteinpflaster-pereira@gmx.de

www.natursteinpflaster-pereira.de

**FAZEMOS
CALÇADAS
EM TODA A
ALEMANHA****Rechtsanwalt / Advogado
Miguel Alexandre Krag**

Consultas em Português

HamburgoBüschstraße 7
U-Bahn Gänsemarkt
Tel 040 / 20 90 52 74**Dortmund**Leopoldstr.10
Praxisklinik am Hbf
Tel 0231 / 847 963 37

www.advogado-hamburgo.de

**MUDANÇAS
TONECAS**Transportes para Portugal
de automóveis e motos

Contactos

Alemanha:

0299 - 1908704

0171 3621398

Portugal:

00351 - 919 517 646

Lichten Eichen, 28

34431 Marsberg

**JTM Consulting
GmbH**

- Contabilidade
- Consultadoria fiscal, empresarial e financeira

Sede:

Fuchstanzstr 58

60489 Frankfurt /Main

TM: 0172- 6904623

Tel.069- 7895832

Fax: 069-78801943

JTM@consystem.com

**Senhor Empresário,
a publicidade é um
investimento
e não uma despesa**

Alves - Dolmetschen & Übersetzen

Barbara Böer Alves

Dolmetschen (simultan +
konsekutiv), Übersetzungen
Beglaubigungen
Deutsch
Portugiesisch
Englisch
Spanisch
Technik, Recht, Wirtschaft +
Werbung

Interpretação (simultânea +
consecutiva), Traduções
(também certificadas)
Alemão
Português
Inglês
Espanhol
Técnica, jurídica, económica +
publicidade

Tillystr. 25 - 76669 Bad Schönborn
Tel. 07253 4113 - Fax. 07253 32644
boer.alves@t-online.de
www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de

**Mudanças
Umzüge**

Viagens diretas ou combinadas
grupagem de e para Alemanha/Portu-
gal/Espanha/França/Escandinavia,
Inglaterra, Italia Benelux etc
Cobrimos toda a Europa
We speak english
Nous parlons français
Hablamos español



Contactos:

César Curado

mudatudo@gmail.com

Transportes Senhora da Agonia,Lda

00 351 965653025

www.removalstoportugal.com

Serviço Completo de Mudanças
International Removals
Déménagements

Serviços de publicidade do
Portugal Post
0231-83 90 289

**SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
EM FRANKFURT**

Todo o género de traduções, entre outras:

- Certidões de nascimento, casamento e óbito
- Certificados escolares e certidões de habilitação
- Procurações, sentenças de divórcio, contratos
- Correspondência, escrituras notariais, reuniões
- Atestados e relatórios médicos
- Autenticação de traduções

Claudia Maria Richter-Böth

Tradutora-intérprete juramentada **Português, Espanhol e Alemão**

Am Lohwald 5

60488 Frankfurt am Main

Tel. +49 (0)69 72 33 35

Fax +49 (0)69 72 40 346

Telemóvel: +49 (0)157 714 600 75

claudia.richter@pstr.de www.pstr.de

**FÉRIAS NO ALGARVE
QUARTEIRA****Excelente apartamento
com a 50 m da praia**

Contactos: 01525 96 14588 • 00351-914775523

Veja as fotos em

www.homeaway.pt/arrendamento-ferias/p1613508



A livraria
portuguesa
na Alemanha
desde 1980

Visite-nos
na **Große Seestraße 47**
60486 Frankfurt/Main
(próximo de Consulado
de Portugal)

Horário:

2a – 6a feira

9:00-14:00 / 15:30-18:30

sábado 9:00 – 14:00

ou na internet

www.tfmonline.de

www.novacultura.de

Para mais informações

tel: 069 28 26 47

fax: 069 28 73 63

info@tfmonline.de

ARTESANATO**PORTUGUÊS**

Fabricante e Exportador pretende
contactar com comerciantes/importadores
interessados nos nossos produtos

M. Oliveira, Lda.

Rua da Igreja Velha, 125

4465-173 S. Mamede de Infesta - Portugal

Email: moliveiralda@clix.pt • www.moliveiralda.com

Caro/a Leitor/a:

Se é assinante do nosso jornal, avise-nos se mudou
ou vai mudar de residência

Tel.: 0231-83 80 280

Email:correio@free.de

**Agente Oficial TV Cabo,
ZON, MEO e TV Globo**

vença e instalação de TV Cabo ZON, TV Globo e MEO -
antenas colectivas e individuais e contratos oficiais
Venda de receptores digitais

**Assistência
Técnica
ao domicilio**

Adesões TV Cabo ZON, NOS, TV Globo e Meo

Mais informações: 0171 2123985 + 02931 4358

Fax: 02931-4359

www.ems-sat.com

Email: info@ems-sat.com

Kurths Stich 2

59821 Arnsberg



o comando é meu

Paulo Portas ao PP na ITB:

“Portugal é bom e funciona”

A ITB 2015 (Feira Internacional de Turismo de Berlim), cujo país parceiro foi a Mongólia, realizou-se entre 4 e 8 de Março, e registou 175 mil visitantes, 10 096 expositores de 186 países, dos quais mais de dois terços internacionais. Segundo os organizadores, esta 49ª edição da maior feira de turismo do mundo bateu todos os recordes: o dos visitantes, o dos negócios celebrados, segundo a organização foram celebrados negócios num valor estimado em 6, 7 mil milhões de Euros, e os alemães nunca gastaram tanto dinheiro em viagens como em 2014. Entre os chamados “mega-trends” destacaram-se as reservas por telemóvel, enquanto o número de reservas tradicionais de férias nas agências se manteve estável.

O Stand de Portugal ocupou 820 metros quadrados, esteve dividido pelas regiões de turismo, Madeira, Açores, Porto, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve com representações de empresas hoteleiras, agências de viagens, empresas de transporte e aviação, entre outros.

O Vice-Primeiro Ministro, Paulo Portas, acompanhado pelo Secretário de Estado, Adolfo Mesquita Nunes, e pelo Presidente do Turismo de Portugal, João Cotrim de Figueiredo visitaram o Stand de Portugal que este ano se apresentou com um conjunto de módulos mais atraentes e menos opaco. O Embaixador de Portugal na Alemanha, Luís de Almeida Sampaio, também esteve presente.

Paulo Portas afirmou que a Alemanha é o segundo mercado emissor para Portugal em termos de dormidas e que se desenvolveu uma estratégia para o mercado alemão com o fim captar mais turistas deste país. O crescimento do turismo em 2014 contribuiu para que a balança comercial obtivesse um excedente, tendo o segmento de viagens e do turismo, o melhor desempenho. O Vice-Primeiro Ministro referiu também que o



governo pretende triplicar o investimento para atrair mais turistas para o nosso país e que participar nesta maior feira internacional do sector é muito decisivo. “O ano de 2014 foi o melhor ano turístico das últimas décadas”.

Segundo Paulo Portas o nosso país oferece uma diversidade interessante para os turistas, a que se junta o importante factor - segurança e referiu a estratégia para

o sector de alcançar uma presença digital maciça e que talvez isto valha mais a pena do que um simples “outdoor”. “E temos que aproveitar a onda de Portugal estar na moda. E tem de se procurar turismo onde haja margem de crescimento”. No contexto da divulgação do nosso país, Paulo Portas e Nelson Carvalho, o blogger oficial da ITB 2015, tiveram uma conversa com a presença da imprensa em que falaram sobre a importância das redes

sociais na promoção de um destino turístico.

Quando questionado pelo Portugal Post sobre a importância das comunidades portuguesas para criar apetência pelo nosso país, o vice-primeiro ministro, afirmou ter sempre dito que “os portugueses são dez milhões mais cinco!”. “Portugal é um país com os emigrantes, nas suas várias fases e ci-

clos, que mais retornam a casa, primeiro de férias e, um dia, como regresso. Há uma entrada maciça de portugueses residentes no exterior que vão passar o mês de Agosto no nosso país. Outros momentos são o Natal e as Festas, razão pela qual se deve evitar greves para as pessoas terem o direito de viajar de avião para irem ter com as suas famílias. E à medida que a situação do país vai melhorando esse retorno torna-se mais natural”.

Quando mencionámos o facto de os portugueses da terceira e da quarta geração serem nacionais dos países em que nasceram, ou acolheram, e de, possivelmente, não terem a mesma apetência por Portugal que as gerações anteriores, Paulo Portas respondeu que “através das opiniões e das recomendações sobre o nosso país que comunicam aos outros estão a promover Portugal”. E deixou uma mensagem aos leitores do PP - “Portugal é bom, e Portugal funciona”.

Cristina Dangerfield-Vogt
Em Berlim

PUB

GRESILVA®
Inovação em Grelhadores
Tecnologia Patenteada e amiga do Ambiente

grelhar é no GRESILVA!
Chefe Cordeiro

2 Estrelas Michelin

Grelhados na brasa sem chama e sem carvão!
www.gresilva.pt

LISBOA - Rua da Boavista · 2715-851 Almagem do Bispo - Sintra - Portugal
Tel.: +351 219 628 120 · Fax: +351 219 628 129 · gresilva@gresilva.pt

PORTO - Rua Manuel Assunção Falcão, 192
Zona Ind. Castelo da Maia - 4475-636 Sta. Maria Avioso - Portugal
Tel.: +351 229 829 947/48 · Fax: +351 229 829 949 · gresilvanorte@gresilva.pt

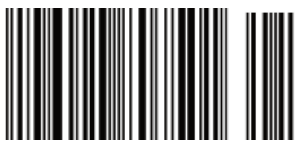
GRESILVA

GREILVA

PME líder

produto de PORTUGAL

f /gresilvagrills



A falta de vergonha das elites portuguesas



Ana Cristina Silva,
Lisboa

Guerra Junqueiro, em 1896, caracteriza deste modo as elites que governavam à época a nossa pobre pátria: *“Uma burguesia, cívica e politicamente corrupta até à medula, não discriminando já o bem do mal, sem palavras, sem vergonha, sem carácter, havendo homens que, honrados na vida íntima, descambam na vida pública em pantomineiros e sevandijas, capazes de toda a veniaga e toda a infâmia, da mentira a falsificação, da violência ao roubo, donde provem que na política portuguesa sucedam, entre a indiferença geral, escândalos monstruosos, absolutamente inverosímeis no Limoeiro”*.

Estas palavras do século XIX

parecem assentar que nem uma luva aos tempos que correm em Portugal. Nestes últimos anos, a sociedade portuguesa foi submetida a uma avalanche de casos e de escândalos que envolvem o poder político e financeiro, em relação aos quais ninguém parece assumir qualquer responsabilidade. São desse estado de coisas exemplos paradigmáticos os casos do BPN, dos submarinos, do BES, dos vistos Gold, etc. etc. Assim, por exemplo, a questão dos submarinos na qual foi envolvido o ministro Paulo Portas não pode ser separada do caso BES. O que se veio a conhecer sobre a Escom e a partilha obscena de comissões pelos Espírito Santo e pelos seus administradores, que foram a correr meter o dinheiro em off shores, indicia claramente ligações entre o poder político e económico. Enquanto na Alemanha houve condenações por causa desta caso, em Portugal nem sequer foram formuladas acusações.

Essas mesmas ligações são igualmente evidentes no caso do BPN, que envolveu uma série de gente da esfera política do PSD do tempo do Cavaquismo, cujas práticas bancárias os aproxima a um bando de malfeitores. A nacionalização do BPN custou aos contribuintes um preço astronómico, mas os actos ilegais exercidos pelos administradores não tiveram a até à data um único responsável condenado. Oliveira e Costa, o presidente da administração, um dos poucos que foi levado a tribunal – já que quase ninguém sabia de nada – pede agora a prescrição do caso.

A mesma falta de conhecimentos e agravados problemas de memória parecem ter atacado os administradores do BES e da PT ao serem ouvidos na comissão de inquérito parlamentar a propósito do caso BES.

É impossível acreditar que os administradores desconheciam completamente a situação e vergonhoso ver como o próprio Ri-

cardo Salgado quis a dada altura atribuir responsabilidades ao contabilista. Foi igualmente conflagrador observar o CEO mais premiado e condecorado, Zeinal Bava, na mesma comissão de inquérito, sofrer de um devastador ataque de amnésia em relação à compra de papel comercial do GES por parte da PT, arrastando aquela empresa que foi um dos ex-libris de Portugal para uma situação ruinosa. Os mais conceituados administradores portugueses, a elite das elites, dá, nesta comissão, uma imagem de uma enorme imoralidade e irresponsabilidade. O testemunho destes administradores indicia uma forma de funcionar em que amigos promovem amigos que depois os ajudam utilizando bens e recursos que não são deles.

A mesma cultura de irresponsabilidade singra no governo português. Os casos sucedem-se, mas deixaram de se retirar consequências políticas. A colocação dos professores no princípio do

ano lectivo foi um caos, a justiça portuguesa esteve parada durante semanas por causa da mudança de software, foi criada uma lista VIP na autoridade tributária, mas nenhum dos ministros da tutela se demitiu ou assumiu responsabilidades políticas. As únicas cabeças a rolar foram as de alguns directores gerais. A mesma lógica de irresponsabilidade política norteou a argumentação de Pedro Passos Coelho perante os casos Tecnoforma ou em relação à dívida à segurança social. Em qualquer estado de direito – por exemplo, na Alemanha – um primeiro ministro que admitisse não ter pago a segurança social por desconhecimento ou alegando que não foi notificado pelos serviços – tendo sido ainda por cima deputado – iria a correr demitir-se, mas em Portugal não aconteceu nada.

Só há pois uma conclusão a tirar: Pobre país entregue a homens com tão poucas qualidades!

PUB

Schlossweine
SCHLOSS Portugals edelste Tropfen von ausgewählten Winzern

WEINE

Den Genussmoment teilen
Compartilhe o seu momento de prazer com outros amigos de um bom Vinho

Olá apreciadores de vinhos portugueses, o meu nome é João Batista: Aqui, na nossa cave no Castelo no norte da floresta negra na cidade de Neuenbürg, seleccionamos para si vinhos portugueses provenientes de Quintas de pequenos Vinicultores

TODOS OS MESES À SEXTA-FEIRA, DAS 18H00 ÀS 19H30, DAMOS A PROVAR VINHOS DO PRODUTOR DO MÊS.

Este mês temos para si **Vinhos da Bairrada da Quinta da Mata Fidalga do Vinicultor Fabiano**. Provas individuais podem ser feitas por marcação.

Para os apreciadores que não conseguirem vir até à nossa cave, encontram os mesmos vinhos no nosso Online-Shop: www.schlossweine.com um Pacote de Prova com uma oferta.

Após a sua degustação pode fazer o seu comentário na nossa página no Facebook „**Schlossweine de Genussmoment teilen**“, podendo ainda partilhar a sua opinião ou fazer perguntas aos vinicultores.

Cumprimentos do Schloss Neuenbürg, espero poder vir a receber-vos aqui na nossa Cave – Schloss Restaurant

Schloss Restaurant
Schloss1
75305 Neuenbürg
Telefon: 07082 / 793614
info@restaurant-schloss.de